ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1946 N.º 3451

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Deve realizar-se àmanhã

a cerimónia oficial da proclamação da República

LONDRES, 7 — A rádio de Roma disse hoje que a proclamação da Republica italiana poderia ainda realizar-se amanhã, como a principio se pensou, em vez de ser adiada até á próxima quarta-feira.

A proclamação será lida pelo presidente do Supremo Tribunal, na presença de todos os membros do Governo e de funcionários do Estado.— no e de funcionários do Estado.

A rádio de Roma afirmou também que a proclamação diria: «Proclamo que o povo italiano, no referendo realizado no dia 2 de Junho de 1946, sobre a forma constitucional do Estado, escolheu a forma republicana».—(R.).

O rei conferenciou com De Gasperi

ROMA, 7—O pavilhão real da Casa de Saboia voltou a ser içado hoje no Quirinal. Espera-se que o rei Humberto passe o dia em Roma, recebendo numerosos visitantes antes da sua partida da Itália para o exilio, depois do povo se ter pronunciado a favor da Republica. Durante as ultimas 24 horas, o rei conferenciou com o primeiro-ministro Alcide De Gasperi, e o antigo presidente do Conselho, Vittorio Orlando, acerca dos problemas do futuro. Com Gasperi ocupou-se, principalmente, da cerimónia que se realiza amanhã para a transmissão formal do poder.

O Supremo Tribunal de Justiça trabalha a toda a pressa para verificar os resultados do plebiscito, que deu a maioria de mais de dois milhões de votos á Republica, de forma que o novo regime possa ser proclamado o mais breve possivel.

O rei Humberto continua a dar mostras da maior serenidade e trabalha com os seus secretários na arrumação dos mais diversos assuntos, tanto do Estado como particulares.

O Palácio do Quirinal continua guardado por importantes forças de carabineiros, que exercem uma rigorosa fiscalização sobre as pessoas que pretendem aproximar-se do edificio. O monarca, ao saber destas precauções, comunicou a De Gasperi que as dispensava por completo e insistiu em que o palácio continuasse vigiado só pela guarda normal, pois tinha a maior confiança no povo italiano.

(Continua na 12.ª pag.)

O general Jodl assinando, no edificio histórico de Reims, a acta de rendição incondicional das forças armadas alemãs.

PERFIL DE ALFRED JODL

o soldado que hipotecou ao nazismo a sua competência profissional

De todos os reus que estão a ser julgados no Tribunal de Nuremberg, Alfredo Jodl é, provavelmente, aquele que se encontra em condições de explicar, em todos os seus pormenores, a derrota da Alemanha nos campos de batalha. O seu papel na segunda conflagração mundial assemelha-se, singularmente, ao de Ludendorff na guerra de 1914-18. Foi ele o cerebro da agressão, o inspirador de todas as iniciativas arrojadas que contrariavam a ortodoxia do Estado Maior e se liquidaram pela derrota. Como Ludendorff não recebeu o bastão de marechal que vimos nas mãos de alguns dos seus camaradas maais insignificantes.

Quando acompanhamos a curva ameaçadora do rearmamento alemão e mais tarde a evolução subita da politica de hegemonia que tinha por objectivo imediato estabelecer o dominio do Reich sobre a Europa sem o dispendio de um tiro, encontramos a inspiração de Jodl contrariando as indicações dos chefes militares mais categorizados e impondo as suas próprias soluções que apareciam averba-

(Continua na 9.ª pág.)

EDUINO DE MORA

Cuba desejava receber

azeite de Portugal mas não pode por agora enviar-nos *o açucar da sua produção*

Percorrer, em espirito, as Américas Latinas é sentir um verdadeiro desdobramento da Peninsula noutro continente. Mas há uma sensação de ar novo, uma sensação de mocidade naquelas paragens. E onde há mocidade há sempre simpatia, um poder grande de insinuação.

Prosseguindo no nosso inquérito, é Cuba, agora, que nos vai falar do seu intercambio de mercadorias com Portugal. O sr. Eduino de Mora, encarregado de Negocios daquele país, que de lá chegou recentemente, mas que conhece Portugal de há muito e que conta aqui inumeros amigos, amavelmente se prontifica a prestar-nos os esclarecimentos necessarios. E vemos então que não tem sido dos mais pequenos o comercio entre o nossos dois países.

—Tem havido boas relações comerciais entre Portugal e Cuba—começa ele por nos dizer. Até Novembro de 1945, as exportações de Portugal para o meu país atingiram um milhão sessenta e oito mil cento e setenta dolares. E para Portugal vieram mercadorias no valor de quinhentos e trinta e dois mil trezentos e cinquena dolares. Só tabaco em folha exportámos duzentos e cinquenta e nove mil e oitocentos dolares; charutos no valor de sessenta mil e cigarrilhas no de dezasseis mil.

—Além disso...

—Uma pequena quantidade de madeiras, esfregões vegetais e esponjas no valor de vinte mil dolares.

—E alimentos?

A resposta é negativa:

(Continua na pag. central)

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

de abdicações na Casa de Saboia e exílio em Portugal

A Casa de Saboia—indiscutivelmente a mais ilustre da Itália—tem a sua origem um pouco envolvida em lendas e conjecturas. Como é geralmente sabido, o mais remoto Saboia de que há noticia seria Humberto I, «Alibimano», neto de Adalbert II, da Evreia, no Piemonte, e que possuiria grandes dominios em Saboia, no vale de Aosta. O condado de Saboia data da primeira metade do século XI (talvez 1027). Em 1416 os condes passaram a duques, por decisão do imperador Segismundo. Amadeu VIII foi o ultimo conde e primeiro duque. O ramo primeiro ou mais velho da casa Saboia extinguiu-se em 1831, passando então a soberania para o ramo segundo, chamado de Carignan, em virtude de Tomás, filho do duque de Saboia Carlos Manuel I, ter recebido o apanágio daquela cidade do Piemonte, ainda no século XVI.

Em 1720 constituiu-se, por uma troca de dominios concertada com a Austria, o reino da Sardenha, depois da cedência da ilha deste nome ao duque de Saboia, Vitor Amadeu II, que passou a intitular-se Vitor Amadeu I, rei da Sardenha. Este rei abdicou em 1730. Sucederam-lhe Carlos Manuel I (1730-1773), Vitor Amadeu II (1773-1796) e Carlos Manuel II (1796-1802), que abdicou também neste ultimo ano e foi morrer num convento. O quarto rei da Sardenha foi Vitor Manuel I (1802-1821), que igualmente abdicou, sucedendo-lhe seu irmão Carlos Felix (1821-1831).

Com a morte deste passou o reino da Sardenha ao ramo segundo, Carignan, na pessoa de Carlos Alberto, filho de Carlos Manuel de Saboia. Este rei Carlos Alberto viu-se também na necessidade de exilar-se, depois da sua derrota na batalha de Novara contra os austriacos, a 25 de Março de 1849, o que provocou a sua abdicação. Foi o Porto a cidade que escolheu para passar os ultimos anos (que foram só meses) da sua vida. A este primeiro Saboia-Carignan, rei da Sardenha, sucedeu seu filho Vitor Manuel II (1849-1861). Neste ultimo ano foi proclamado rei da Itália unificada, reinando até á sua morte (1878). Sucedeu-lhe o rei Humberto I (irmão da princesa D. Maria Pia, que foi rainha de Portugal) e que veio a ser assassinado em 23 de Julho de 1900, em Monza, depois de ter escapado a dois atentados. Seu filho Vitor Manuel III reinou de Julho de 1900 a 9 de Maio deste ano, dia em que abdicou, depois de ter reinado quase meio século. Seu filho, o rei Humberto II não chega a ser rei mais que um escasso mês, pois abandona amanhã o trono por força do voto da nação italiana.

(Continua na pag. central)

O protesto dos Governos inglês e americano à falta de liberdades *na Roménia*

BUCARESTE, 7.—Os jornais romenos publicaram hoje pela primeira vez as notas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha protestando contra o facto do Governo romeno não ter ainda preparado as eleições gerais e contra certos atentados ás liberdades democráticas. As respostas do Governo romeno a estas notas são também publicadas hoje na Imprensa.

A Reuter acrescenta: Comentando a declaração feita pelo Governo romeno de que existe completa liberdade de Imprensa na Roménia, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse no dia 5 de Junho que nenhum jornal romeno tinha ainda publicado o texto da nota de protesto da Grã-Bretanha, tornada publica na Inglaterra uma semana antes.—(R.).

Conferências de pediatria
no Hospital de D. Estefania

No Serviço 4 do Hospital de D. Estefania prossegue a série de conferências sobre assuntos de pediatria, promovida pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira. A sexta lição da série foi proferida pelo sr. professor Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, que aludiu largamente ao aumento crescente do «kalazar» em Portugal, tomando como base o movimento de doentes das clinicas de pediatria e em dados colhidos em diversos pontos do pais.

Aquele distinto professor examinou os vários aspectos da doença e as hipoteses que se levantam em relação com o seu desenvolvimento e a sua transmissão, apontando os metodos de diagnóstico.

A conferência, a que assistiu, entre outros medicos, o enfermeiro-mor sr. dr. Alves Roçadas, despertou o maior interesse na assistencia.

A próxima lição será preferida pelo sr. professor Castro Freire, no mesmo local e na próxima quinta-feira.

TAUROMAQUIA
A Feira de Badajoz

O cartaz tauromáquico da Feira de Badajoz ficou assim ultimado: 23 de Junho, touros de António Perez para Murteira Correia, Ortega, Pepe Luis e Llorente; 24, touros de D. Maria Montalvo para Ortega, Pepe Luis e Pepin; 25, novilhada ibero-americana, novilhos de Faustino da Gama para Conchita Cintron, Eduardo Liceaga, Diamantino Viseu e Pablo Lalanda.

Gatunos disfarçados
de vendedores de jornais

O Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais comunica-nos, com pedido de publicação para aviso aos leitores, o facto de andar por várias áreas da cidade uma quadrilha de gatunos disfarçados em vendedores de jornais, recebendo o dinheiro que compete ao verdadeiro vendedor, ao mesmo tempo que deitam a mão a tudo quanto esteja ao seu alcance, aproveitando a distracção do freguês.

A festa dos estudantes
do Instituto Superior de Agronomia

Depois do baile e da tarde desportiva realiza-se amanhã, sabado, ás 15 horas, no Jardim Botanico da Ajuda, a tradicional cerimonia da Queima das Fitas, a qual será seguida dum «garden-party». Os bilhetes estão á venda á porta do jardim e na Associação do I. S. A., marcando-se mesas pelo telefone 81.361.

Dr. Tomás Sanches da Gama

Já restabelecido, regressou de Madrid a Lisboa, o importante industrial sr. dr. Tomás Sanches da Gama.

Problema da Habitação

Cede-se posição de 4.ª classe (60 contos) com vez de construção em qualquer localidade, até ao fim do ano, com Esc. 2.600$00 capitalizados. Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Queixou-se á P. S. P. Alice Filipe da Silva, Rua dos Poiais de S. Bento, 87, 2.º, dir., de que os gatunos entraram ontem, com chave falsa, na sua residência, de onde furtaram um fio e um par de brincos de ouro e a importancia de 8.500$00.

DESORDENS

AGREDIDO A' FACADA—No hospital de S. José deu entrada Adelino Maria, de 38 anos, jornaleiro, que foi agredido com uma facada no torax, numa desordem em Grandola.

O CASO DE CANEÇAS—Foram identificados, hoje, aqueles dois individuos que, ontem, deram entrada no hospital de S. José, sem fala. Trata-se dos irmãos António Nunes Constancio, de 45 anos, e Adelino Nunes, ambos jornaleiros, naturais de Olalhas, Tomar. Continuam sem recuperar a fala.

DESASTRES

QUEDA—José Antunes, de 15 anos, ajudante de pedreiro, morador no Casal do Tojo, a Alverca, caiu de um andaime e ficou muito contuso, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ENTRE DOIS CARROS—Joaquim Martins, de 54 anos, carroceiro, morador na Estrada d Luz, 59, ficou entalado entre a carroça que conduzia e uma camioneta que passava no prolongamento da Avenida Almirante Reis.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Abre ámanhã a verbena do Corpo Voluntario de Salvação Publica de Moscavide. Haverá fados, variedades, quermesse e baile. O produto das festas destina-se á aquisição de material para aquele corpo de socorros publicos.

LICEU DE PEDRO NUNES

Realiza-se no próximo domingo, no Liceu de Pedro Nunes a exposição anual de desenhos e trabalhos manuais. A exposição abre ás 14 e fecha ás 17 horas e só está aberta nesse dia.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Augustos de Portugal» promove hoje, ás 21 e 30, uma festa dedicada ao grupo «Os Carlos». Constará de uma conferência, pelo rev. dr. Abel Varzim, intitulada «A esmola é um dever?», seguida da apresentação do grupo musical da instituição e das Irmãs Augustas. A festa, presidida pelo sr. governador civil, realiza-se no Largo Trindade Coelho, 6, 1.º, Esq.

CONFERENCIAS

Ao microfone da Rádio Renascença fala hoje, pelas 21 e 10, o sr. dr. Manuel Lourenço Vasco, tesoureiro da direcção nacional da Liga Católica, sobre o Dia Nacional do Auxilio á Acção Católica.

—O sr. capitão António Vicente Teixeira, professor do Colégio Militar, realiza ámanhã, pelas 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes, uma conferência subordinada ao titulo «Descoberta e primeiros passos da colonização da Guiné».

Esta conferência, que estava incluida nas teses que faziam parte das comemorações do Congresso da Guiné, não pôde, por motivo de força maior, ser proferida durante esse periodo.

—Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. Luciano Silva fará, na sede da Federação Espirita Portuguesa, Rua de S. Bento, 640, uma conferência publica subordinada ao tema: «Porque deve o espiritista ser vegetariano».

—Na Casa do Alentejo, amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Pedro Fazenda fará uma conferência em que falará de «Fialho de Almeida—Perfil biográfico e literário».

—O sr. prof. dr. Hernani Cidade fará, na próxima terça-feira, 11, ás 21 e 30, no Centro Cultural Português, Calçada Marquês de Abrantes, 128, 2.º, uma conferência sobre «O significado nacional e humano dos «Lusiadas».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

E' hoje, ás 21 horas, que Rádio Club Português transmite o n.º 177 do programa «Actualidades Radiofónicas», escrito e realizado por Avelar Soeiro e Ribeiro Antunes, com a colaboração dos locutores laquedá emissora.

COLUMBOFILIA

O Club Columbofilo Estrela promoveu no passado dia 1 uma solta de pombos na cidade de Cuenca (Espanha). Porque se desencadeou violento temporal, muitos pombos não puderam concluir o percurso, pelo que aquele organismo pede, ás pessoas que os tenham recolhido, o favor del ho comunicar.

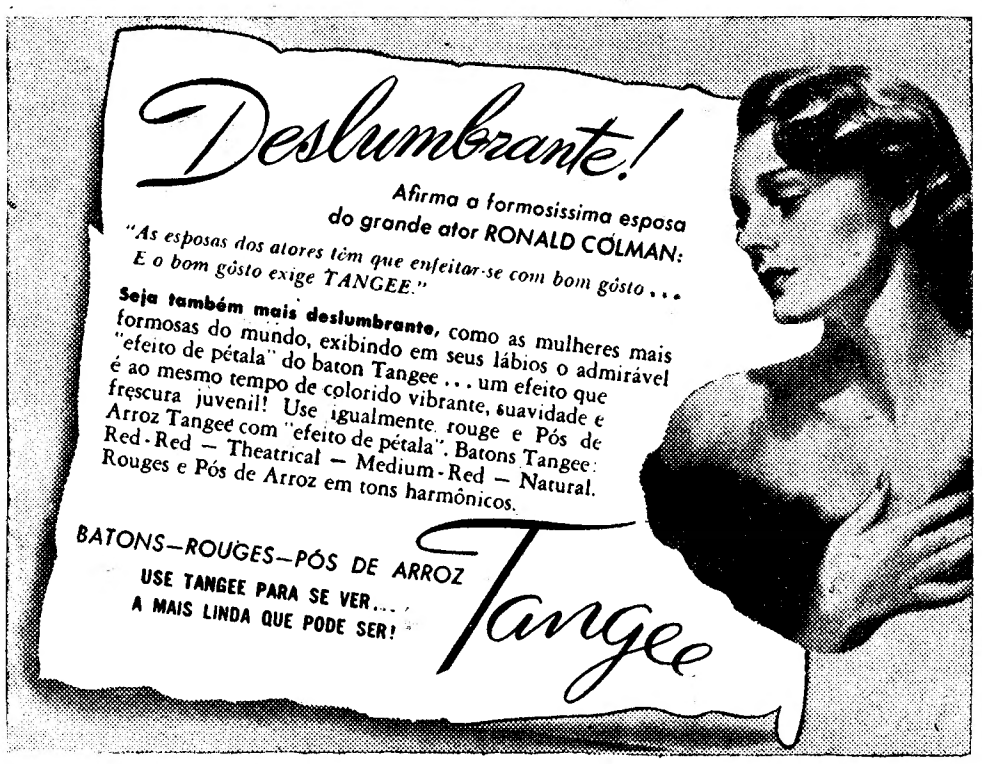
SOCIEDADE DA MATINHA

Em comemoração do seu 79.º aniversario, a Sociedade da Matinha promove na segunda-feira, pelas 22 horas, uma sessão solene, durante a qual serão distribuidos prémios aos socios classificados nos torneios de várias modalidades desportivas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, que completa, agora, 36 anos de actividade, promove, no dia 9, ás 15 e 30, na sua sede, uma sessão comemorativa a que presidirá o sr. governador civil de Lisboa.

As festas, que se iniciam ámanhã, prolongar-se-ão até 10 do corrente, dia em que serão oferecidas merendas aos filhos dos associados.



CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES QUE SE EXIBE EM LISBOA

UM VERDADEIRO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
COM AS GRANDES ATRACÇÕES
BRAZALEMA
CARMEN CUENCA
VICENTITA FRUTOS
CHARITO CRESPO
ORQUESTRA CARAVANA com o cantor CARLOS ROCHA e os 3 do SWING
DINA LUPE—LILI FRANCE—TRIO ALBA e OUTRAS ATRACÇÕES

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória. 73. 1.º (esquina da Rua do Ouro).

MEIAS AMERICANAS
(NYLON DUPONT)
51 Gauge
A AUTENTICA MEIA DE VIDRO
Recebemos directamente em todos os tamanhos
MEIA DE VIDRO
R. Augusta, 158

CASINO DE SINTRA
Todos os dias almoço, chá e jantar-concerto
BAILES
Direcção artistica de JOSE' CASTELO
SABADO, 8 DE JUNHO
às 16 horas
Chá Dançante com a famosa Orquestra Toselli e o seu cantor Júlio Cassagne
A'S 21 HORAS
Jantar-à-Americana com a colaboração da cantora da Emissora Nacional Judite Victor e da vedeta do Rádio Club Mimi Extremadouro
Baile até de madrugada
Em preparação: FESTAS DOS SANTOS POPULARES

Rapallo
para a PECUÁRIA AGRICULTURA E HIGIENE
PODEROSO INSECTICIDA E DESINFECTANTE CONCENTRADO

Ultima semana - Ultimos días
FEIRA DO LIVRO
Grandes abatimentos de FIM DE FEIRA

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

EFEMÉRIDES

1865: Representa-se pela primeira vez, no D. Maria, a comédia em 5 actos, «Os primeiros amores de Bocage», de José da Silva Mendes Leal Junior. A peça, uma das melhores do notável escritor e com uma interpretação brilhante por parte de Santos e Rosa (pai), não caiu no agrado do publico.

Fazem ámanhã anos: o compositor Rafael Medina (Rafael José Pereira Medina); o actor Pereira Saraiva (Manuel Pereira Saraiva); o jornalista e critico Rogério Perez (Rogério Garcia Perez); o autor teatral e empresário Alberto Barbosa (Alberto Augusto da Silva Barbosa).

Atrás do reposteiro

E' possivel que a artista brasileira Maria dela Costa, que está a cursar o nosso Conservatório, se apresente este Verão num teatro de Lisboa como actriz, caso não regresse ao Rio de Janeiro. Se esta artista trabalhar em Lisboa, fará a sua estreia numa comédia que está a ser escrita propositadamente e que terá por titulo «A Brasileira do Chiado».

—O romancista Edgar Marques vai-se estrear como dramaturgo, estando a escrever uma peça que se destina á companhia que este ano vai actuar no teatro do Ginásio.

—Para a mesma empresa está também a trabalhar o escritor Armando Vieira Pinto.

—Fará parte da companhia do Maria Vitória, que vai interpretar a revista «Banhos de Sol», a actriz Deolinda Saraiva.

—A actriz Rosa Maria, há muito retirada de cena, vai reaparecer numa companhia de revistas.

—Encontra-se quase restabelecido, entrando já na comédia «O Salta Pocinhas», o actor Alfredo Pereira.

—O papel criado por Estevão Amarante na opereta «Zé do Telhado» vai ser desempenhado na Casa da Covilhã pelo amador Carlos Fonseca.

As «girls» do Avenida

têm hoje a sua festa

Em espectáculo inteiro, dirigido por Erico Braga, que terá inicio ás 21 e 30, é esta noite que realizam a sua festa as «girls» do Avenida. Do programa fazem parte as ultimas representações da revista de grande exito «O Tiro-Liro», interpretada por todo o seu elenco, com Irene Isidro, Herminia Silva, Santos Carvalho (R.), Armando Machado, Barroso Lopes, Pereira Saraiva, a vedeta internacionad Gema del Rio e os bailarinos excentricos Peggy & Humberto. Depois desfilarão pelo palco os nossos primeiros artistas da radio, entre os quais: Maria Gabriela, Maria da Graça, Irmãs Meireles, Luisa Maria e Jorge Alves. Haverá ainda uma grande parada de alguns dos nossos mais populares artistas de teatro, em que veremos Mirita Casimiro, Amalia Rodrigues, Teresa Gomes, Maria Sidonio, Vasco Santana, Costinha, Alberto Ribeiro, Domingos Marques, os bailarinos Cressy & Gonçalves e a grande orquestra de variedades do maestro Fernando de Carvalho. Tomam tambem parte, por amavel deferencia, neste espectáculo, as «girls» e as orquestras dos teatros Maria Vitoria e Apolo, com a bailarina Ausenda Monteiro.

Festa artistica

E' já na próxima segunda-feira que se realiza, no Variedades, a récita anual dos secretários da empresa daquele teatro. Do programa constará a representação integral da opereta popular «O Colete Encarnado» e um acto da revista «Alto lá com o Charuto», interpretadas por todo o elenco em que figuram Mirita Casimiro, Vasco Santana, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, Maria Luiza e Domingos Marques; e ainda uma grande parada dos nossos primeiros artistas, tais como: Irene Isidro, Herminia Silva, Amália Rodrigues, Costinha, Maria Sidónio, Santos Carvalho (Ricardo), Arminda Vidal, a vedeta internacional Gemma del Rio, os bailarinos Lina e Salvador, Cressy & Gonçalves e Peggy & Humberto, o violinista José Puertas e ainda as «girls» e orquestras dos teatros Variedades, Avenida e Apolo.

Teatro em Espanha

No teatro Zarzuela, de Madrid, a companhia Sagi-Vela está a representar a comédia musical «Matrimónio a plazos», original de Navarro e Arozamena, musica do maestro Quintero.

—Das republicas sul-americanas chega em breve dias a Washington a «estrela» da canção e baile espanhol Conchita Piquer.

—Para trabalhar no teatro Avenida e Rádio Belgrano, foi contratada por três meses, para Buenos Aires, a artista Gracia de Triana.

—No teatro Cómico, de Madrid, a companhia de Josita Hernan estreou a peça «Una mujer desconocida», de Mercedes Ballesteros de Torres.

Cinema nacional

Com a presença das autoridades locais e muitos convidados, realizou-se, em Alcobaça, a estreia de um documentário sobre aquela vila, realizado por Vitor Raposo, com comentário de José Castelo, e fotografia de Mário Moreira. O filme obteve de todos os espectadores grandes aplausos.

«Era doce... e amargava», no teatro Nacional

Samwel Dinis, Robles Monteiro, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Luis Filipe em «Era doce... e amargava»

(Desenho de Fernando Bento)

Entre os autores espanhois, Jacinto Benavente é o mestre incontestado. E' uma gloria viva que, já no ocaso da existência, mantem, admiravelmente, por um privilegio excepcional do destino, a chama do talento. Quantos não dariam o melhor do seu sangue para escrever aquele «Era doce... e amargava»? Dir-se-ia mesmo que é mais belo o seu teatro nesta ultima fase, carregado de experiência humana, temperado de bondade, e cheio daquela indulgência que só os anos dá, quando se sabe mirar o Mundo com os aculos côr de rosa das recordações.

Jacinto Benavente tem uma obra, que já pertence á historicidade do teatro espanhol. A sua pedra fundamental é *Interesses Criados*, onde o moralista, menos esquematico e feroz do que Bernard Shaw, isto é, profundamente espanhol e humano, que observa mais do que cerebraliza, jogando com a realidade, pesou essa força trágica, poderosa, quase que irremovivel que é o dinheiro—tanto o dinheiro especie, como o dinheiro odio, egoismo, paixão e vilania. O autor surge, nessa peça, como nesta, não como uma personagem (quantas mascaras, Pirandello?), mas como um juiz que conhece melhor as grandes leis da vida, do que as outras, onde a justiça, por vezes, se esteriotipa em formulas sem conteudo.

A comedia que ontem se representou no D. Maria, foi, indiscutivelmente, uma boa escolha. Com peças assim, o teatro não morre. Cumpre a sua função, que é, sobretudo, a de conviver com o publico, sem grandes desniveis entre o palco e a plateia. Refresca-nos por dentro, aquece-nos com o Sol desta Primavera tardia, e obriga-nos a sorrir, aqui, devagarinho, ali, alto, ruidosamente, como se a nossa mocidade renascesse de alegria. Nunca, o que é comedia foi melhor compreendido. Não esqueçamos, porém, que é de Don Jacinto, e isso diz tudo! Para um bom autor, como ele, não há pequenos nem grandes assuntos. Assim como uma gota de agua se pode converter num oceano, assim num tema, que pode já estar explorado, se pode encontrar um aspecto novo. O autor espanhol desta vez não foi ao publico arrancar uma peça. Fê-la com o próprio teatro, não nos bastidores, no duplo da existência dos artistas, sem duvida, tão visto, que já é banal. O seu angulo, como agora se diz, foi outro e, admiravelmente escolhido. Nada mais, nada menos, que a existência intima de um autor dramatico. Como ele reage aos exitos e insucessos, a sua vida intima, as figuras familiares que o rodeiam, como recebe as más criticas; receia e vacila na noite da *première*, as invejas que chegam até ele numa carta anonima, ou como se embriaga com os vapores da gloria.

Este ambiente tão curioso, pitoresco, é, autenticamente, outro teatro, aquele que as plateias não vêem, mas que é muito mais curioso porque não é estudado, fabricado, cenografado, mas vivido a serio, e, por vezes, com dramas pungentes ou comedias grotescas. Pois é isto, num largo sorriso, amavel e indulgentemente, que Jacinto Benavente nos dá em *Era doce... e amargava!* E vejam como ele foi grande! Para escrever esta comedia tão brilhante, não teve que levantar-se da sua mesa de escritor; ali mesmo confessou o que lhe sucedia, como dramaturgo. Bastou olhar á sua volta; ler no jornal que «a ultima peça de Don Jacinto...»; conversar com os amigos; chamar a criada para ouvir os comentarios dela e dos vizinhos, etc.! Concordemos, é uma *trouvaille* deliciosa! Mas o que nos quis dizer o autor dos *Interesses Criados?* Muito ou pouco: que a gloria é um preço, talvez, caro, da felicidade. Que um minuto de aplausos é, ás vezes, um ano de cabelos brancos, de calunias e de malquerenças; sobretudo, que um autor que nos conta tantas «historias», tambem tem a sua, que é a melhor de todas. Querem saber como eles são na intimidade, com as suas fraquezas e as suas virtudes, os nossos e os outros, os muito grandes e os médios? Vejam, era *Era doce... e amargava.* Estão ali debaixo da lupa, nus de alma, e, afinal, não muito diferentes do comum. Mas há ainda outro aspecto que Jacinto Benavente focou na existência do dramaturgo. O que ele sacrifica á gloria, ao publico, ao prestigio. E' de todos e de ninguem. Nada lhe pertence, nem sequer mesmo o mais querido dos afectos. Ao lado a esposa á qual a gloria roubou o marido, pobre vitima arrastada, e, por vezes, despedaçada pelo carro triunfal, que vai rapido, mesmo a desconjuntar-se, atulhado de mulheres e de flores. Não é uma tragedia arranjada, mas real, não é verdade?

Jacinto Benavente pintou tudo isto com tintas brilhantes, e sem nunca deixar de nos sorrir. Com mão de mestre, soube escolher as personagens, defini-las, desde o comediografo falhado á admiradora implacavel e insolente, desde a criada, que quer ser actriz, até duas velhas solteironas, de um flagrante recorte tipico. São tudo figuras de excelente composição, que nem parecem teatro. Mas a melhor é, sem duvida, a da sogra, ao contrário do lugar comum, a qual, através do seu feitio, caracteristicamente espanhol, admira, defende, acarinha o genro, lutando contra a propria filha. Virou a personagem de baixo para cima, e deu-nos «algo de nuevo».

Foi por tudo isto que o publico, ontem, aplaudiu a comedia de Benavente, cuja graça, a ironia constante e a malicia constituem, de facto, um verdadeiro banquete de alegria. Não são migalhas; mas frutos de oiro, em baixela lavrada. Comem-se todos, gulosamente, sem ficar com sêde!

O desempenho é dos melhores que temos visto. Don Jacinto, que deve agora estar em Valencia, sentado ao pé de uma janela, como nós o vimos uma vez, se tivesse ido, ontem, ao D. Maria, seria o primeiro a aplaudir. E' que aquilo foi, realmente, magnifico de intensidade teatral, com relevo, com calor humano. Desempenho rápido, cenas bem marcadas, movimento cénico, preciso e natural. Palmira Bastos fez uma grande criação. Não se pode ser mais natural. Desafia a realidade. Quase se dirá: não será ela, Palmira, a sogra ideal? Bela e notavel figura de teatro, que ninguem pode substituir. Já não está ali uma actriz, mas uma mestra, cujo papeis são verdadeiras lições histrionicas. Amelia Rey Colaço apontou, lindamente, a sua figura, com toques admiraveis de sentimento e de discreta emoção. Como ela sabe sorrir entre lágrimas! Há nela um raio de Sol, que lhe vem de dentro de alma. Convenceu-nos e enterneceu-nos. Maria José é uma bela actriz. Não tem só mocidade; soube caracterizar, com realismo, a sua criadinha. Há-de ir longe. Luz Veloso excelente na sua caracteristica. Adelina Campos foi uma «vamp» perigosa, e Maria Corte Real uma elegante «silhueta». Destaquemos ainda: Laura Fernandes, Meniche Lopes e Beatriz Santos. Luis Filipe tem o principal papel. E' o comediografo. Só ha que o elogiar. Parecia um retrato copiado do natural. Robles Monteiro interpretou com muita bonomia a sua personagem calma e prudente. No segundo acto, a cena da cadeira, de bom artista. Samwel Dinis foi brilhante. Augusto de Figueiredo, Pedro Lemos e Gabriel Pais, perfeitos, dentro do conjunto. Lucien Donnat deu-nos um arranjo de cena, no segundo acto, que é um prodigio de bom gosto, tanto como perspectiva decorativa, como pintura.

Deve-se a Norberto Lopes a revelação desta comedia de Benavente, que supomos ser um dos seus ultimos trabalhos. E' primorosa a tradução, dizemo-lo, sem favor. Acompanhar, fazer ressaltar o dialogo do mestre espanhol, sem nada perder da sua vivacidade, encontrando sempre as justas equivalências em português, é quase reescrever a peça. Norberto Lopes, com a sua pena brilhante e subtil de escritor, cumpriu admiravelmente. E mais nada! Isto apenas: o publico tem no D. Maria o grande Benavente!

A. P.

Primeiras exibições

«Touros, sangue e glória», no Politeama

Vem precedido de certa fama este filme que, em Espanha, serviu para a infrutifera campanha de conseguir autorização oficial para Conchita Cintron tourear também a pé. A gentil peruana e o mexicano José Ortiz toureiam largamente e representam sobriamente, mas outros motivos contribuem para o agrado do filme e para o tornar interessante até para os que não são *aficionados*. Canções mexicanas, bailes daquele país e de Espanha, graça, boa observação. Além de Conchita e Pepe Ortiz, que entusiasmaram os entendidos, aparecem no filme conhecidos elementos do cinema mexicano, como Florencio Castelo, Patuka de Foronda, Garcia Alvarez e Icardo. Complementos variados, com um jornal de actualidades.— *Visor 55.*

A zarzuela «La Batelera» estreia, hoje, no Coliseu; amanhã: «Conde de Luxemburgo»

Luis Gimeno

Esta noite, há uma grande estreia, no Coliseu. Representa-se pela primeira vez, entre nós, «La Batelera» (a Remadora), zarzuela do grande artista e compositor Luis Gimeno que, a golpes de talento, conseguiu renovar o lirismo espanhol, escrevendo uma partitura cutifante e inesquecivel. De facto, a musica de «La Batelera» é sonho em musica, com as suas arias embriagadoras, os seus concertantes gigantescos e os seus ritmos brilhantes. Tem descritivos maravilhosos que vão arrebatar o publico. A Espanha heroica, a magia de Cuba, o movimento do mar, a paixão da mulher, as noites tropicais, reverberadas de fogos diamantinos, os olhos negros de uma mestiça, e uma flor de altura que sempre amou o seu marinheiro—surgem em «La Batelera». Mas a musica, sobretudo, é o grande exito da zarzuela. Autentica tessitura de renda de oiro, duma infinita maviosidade. Desempenham «La Batelera» os sopranos Angelita Martinez e Angelita Viruete, baritono José Maria Aguilar, o baixo Luis Gimeno e o tenor André Ripolles. 50 por cento de desconto nos preços habituais, e trata-se de uma estreia. Amanhã, «Conde de Luxemburgo». No domingo, em «matinée» e á noite, despedida da companhia com dois espectáculos extraordinarios.

Assinaturas de verão

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

RITZ CLUB — RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Estrondoso êxito da jovem bailarina LOLITA BAHAMONDE e do famoso Ballet FRENCH CAN-CAN com todas as atracções internacionais deste dancing e a alegre orquestra SEVEN RITZ MUSICALL'S

BREVEMENTE, UMA ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

JÚLIO PROENÇA

no magnifico programa de FADOS, com os afamados cantadores:

MADALENA DE MELO
MARIA LOUREIRO
JOSÉ PEREIRA
JÚLIO PERES

Acompanhados por ALFREDO RODRIGUES e CASTRO MOTA

Monumental — ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Era Doce... e amragava».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Tiro-Liro».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Colete Encarnado».
GINASIO—A's 22—«Fantasia 1946».
COLISEU—«La Batelera».

CINEMAS

S. LUIS—«O Vale do Destino».
TIVOLI—«Os Amores de Catarina da Russia».
EDEN—«Passagem para Marselha».
POLITEAMA—«Touros, Sangue e Gloria».
CAPITOLIO—«Cais do Sodré».
TRINDADE—«Cais do Sodré.
ODEON e PALACIO—«Está lá...? Quem fala?
OLIMPIA—«O Carrasco Negro».
TERRASSE e LIZ—«A Garra Vermelha».
PROMOTORA—«Olhos na Escuridão».
REX—«A Casta Suzana».
SALÃO IDEAL

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião da B. S. A. A. chegou hoje a Lisboa, vinda de Joanesburgo, via Londres, a sr.ª D. Edith Haszler de Alcambar.

Não deixei de ser BENI LEVI

Foi uma frase que o fogoso pugilista moçambicano disse numa entrevista

O nosso colega «Mundo Desportivo» publicou hoje uma sensacional entrevista com Beni Levi, na qual o antigo campeão português dos meios médios faz interessantes declarações, dizendo que «não deixou de ser Beni Levi e que o provará». Acrescenta que reaparecerá em breve—o que é uma verdade. De facto, Beni Levi calçará as luvas na próxima segunda-feira, numa sessão que a «Probox» organiza no Coliseu dos Recreios. A «Probox» não pára, não fica a contemplar os exitos desportivos que têm marcado as suas organizações. E, por isso, já na segunda-feira apresenta outra grande sessão em que reaparece *Beni Levi*, o idolo a quem o publico se mantém fiel. Beni Levi vai defrontar um magnifico adversário, nada mais, nada menos, que o espanhol *Mariano Hita*, que recentemente dominou e bateu largamente o seu compatriota Reverte, a quem, por sua vez, Beni Levi venceu em dois combates, um em Lisboa e outro no Porto, de maneira indiscutivel. Os resultados obtidos por Levi e Hita sobre Reverte dão, pois, ao combate da próxima segunda-feira um interesse excepcional.

Na mesma sessão, *Guilherme Martins*, que, como costuma dizer-se, tem o publico na mão, subirá ao «ring» para prestar uma prova definitiva das suas possibilidades. O seu adversário chama-se *Young Ciclone*, um espanhol que já disputou titulos no seu país, tendo sido campeão e continua a figurar em principal plano.

Beni Levi! Hita! Ciclone! Guilherme!

E'um programa da «Probox», como não podia deixar de ser.

Se não soubesse tourear, sim...

o célebre e famoso mexicano

GREGÓRIO GARCIA

seria destronado

mas GREGÓRIO GARCIA

está toureiro como nunca e domingo vai demonstrá-lo no grande «mano-a-«mano» com o finissimo «mago del capote».

MANOLO ESCUDERO

na bela e emocionante corrida em que os cavaleiros em praça são

SIMÃO DA VEIGA

e JOSÉ CASIMIRO

Claro que por tudo isto a bilheteira dos Restauradores continua a despachar com incrivel rapidez.

SABE QUEM É?

ÊSTE É

A'S 2, 1, 4 5

M I C H E L

Uma das grandes atracções do

GINASIO

Ir á noite ao

SEVILHA

é ver maravilha!

Domingo, ás 17 h., 1.º chá-dançante

Licor Beirão

NÃO TEM RIVAL

A' venda em toda a parte

Agente no Sul

C. CALDERON DINIS

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Tel. 51764

LISBOA

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas ORQUESTRAS com o animador **João Valério**

BREVEMENTE:

UMA ESTREIA SENSACIONAL

Sábado, 8 de Junho, no ESTÁDIO MAYER ás 21,45

LUTA LIVRE AMERICANA

(Catch-as-Catch-Can)

2.ª sessão do Grande Torneio Internacional, com os seguintes combates:

ZAMBUDIO contra OSCAR; SATURIO contra TABOLA; CALPE contra BEJAR; JOSE' LUIS contra RAMIS

O publico já viu o que é a Luta Livre Americana, espectaculo em que há força, vigor, coragem, arte, destreza, resistencia á dor e á fadiga. E tudo isto faz vibrar as multidões, elevando ao rubro o seu entusiasmo.

Sabado, 8, no ESTADIO MAYER: Peão, 7$50; Bancada Lateral, 15$00

Jaime Santos

JAIME SANTOS e **PAIS DA SILVA** em **solos** e **variações** no programa de hoje na

SALA Júlia Mendes

Parque Mayer

com a colaboração dos aplaudidos artistas: **Alice de Oliveira, Isabel de Oliveira, Maria José, Manuel Calisto, Armando Gonçalves, Zé Pinto**

Pais da Silva

A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

São Luiz — 3.ª SEMANA — **O Vale do Destino** (RIGOROSO EXCLUSIVO) com Greer Garson e Gregory Peck — «Matinées» diarias — T. 27172—As 21,30

EDEN — 2.ª SEMANA — **Passagem para Marselha** com Humphrey Bogart, Claud Rains e Michele Morgan — «MATINÉES» DIARIAS — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — ULTIMA — **Hotel Berlim** — A's 21,30 — Telef. 22523 — Com Fay Emerson, Hemult Dantine e Raymond Massey.

ODEON — 3.ª Semana — **Está lá?...** — A's 21 e 30

PALACIO — **Quem fala?** — A's 21 e 30 — com Gino Bechie Annette Bach

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A Casta Susana** / O Inimigo Oculto

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O Amor Triunfa / **A Garra Vermelha**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O Amor Triunfa / Garra Vermelha

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50593 — Os amores de Catarina da Rússia com Tallulah Bankhead, Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — Touros, Sangue e Glória com os famosos toureiros **Conchita Cintron** e **Pepe Ortiz**

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — 2.ª Semana do maior êxito do Cinema Português — **Cais do Sodré** — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA TRIUNFAL — **Cais do Sodré** com Barreto Poeira, Ana M. Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha, etc.

No Terraço — TODAS AS NOITES: FILMES DIFERENTES a preços reduzidos

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Parque Mayer — No Ecran: ASSIM É QUE ELAS GOSTAM — No Palco: Rima y sus Macarenas — Orquestra Os Noctivagos

LUSO

Natividade Pereira

Alice Magina

A's 21 e 30—A melhor sessão de Fados da Noite com: NATIVIDADE PEREIRA, ALICE MAGINA, JOAQUIM GERALDES, EDUARDO JANEIRO, EULALIA DUARTE, GUILHERME SILVA, e o humorista JOAQUIM CORDEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.

Novos fados pelos artistas Natividade Pereira e Alice Magina.

AMELIA MARIA

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas: Festa dedicada á popular cantadeira Amélia Maria, em que toma parte todo o elenco privativo da Empresa.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE às 22 HORAS

A peça em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente**, traduzida por **Norberto Lopes**

ERA DOCE... E AMARGAVA

Com **Palmira, Amélia, Adelina Campos, Robles, Samwel** e **L. Filipe** nos principais papéis.

APOLO — 2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia** e **Maria Sidónio**

VARIEDADES — 2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações

da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

GINASIO

HOJE, A'S 21 E 45

Deslumbrante realização teatral

FANTASIA 1946

Por um excepcional conjunto de artistas dos maiores teatros da Europa

PROVINCIAS

AS «BODAS DE OIRO»
do arcebispo de Aveiro

AVEIRO, 1.—A diocese de Aveiro prepara-se para celebrar este mês, as «bodas de oiro» sacerdotais do seu prelado, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal. Para esse efeito organizaram-se várias comissões, constituidas pelas diferentes entidades oficiais da cidade e concelhos da diocese. O programa das festas é, nas suas linhas gerais, o seguinte: Inauguração de uma exposição bibliografica e iconografica do prelado, no dia 28. Na Sé catedral, celebrar-se-á, no dia 29, data do aniversário da ordenação do arcebispo-bispo de Aveiro—um solene pontifical e realizar-se-á uma procissão eucaristica e a sessão solene, no teatro. Usará da palavra o sr. bispo de Helenopole e colaboram os artistas aveirenses D. Firmina Miranda (violinista), Henrique Lemos (pianista), e o orfeão das fabricas Aleluia, dirigido por Carlos Aleluia. No dia 30 haverá missa campal na Avenida das Tilias, do Parque do Infante D. Pedro, em que proferirá uma alocução, o sr. bispo de Gurza, e um cortejo de oferendas, a favor da construção do seminario. As festas em honra do prelado aveirense encerram com um solene «Te-Deum», em que será orador o sr. arcebispo de Evora.

Plano de urbanização
da vila de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 1.—Continua em estudo o plano geral da urbanização da sede do concelho e da Praia de Santa Cruz.

O estudo pertence ao arquitecto de Lisboa, Miguel Jacobetty Rosa, e está bastante adiantado.

Oxalá o plano entre, em breve, em execução, pois dele dependem vários projectos de moradias e bairros economicos, que, a demorarem, muitos prejuizos causarão á construção civil e ao poblema da habitação, que adquiriu uma gravidade aguda nesta vila, mercê do sensivel aumento populacional que ultimamente aqui se tem registado.

Notícias de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 2.—A excelente banda dos Bombeiros Voluntários desta vila, sob a regência do maestro Amorim Pereira, realizou na sala de espectáculos do Teatro-Cine Ferreira da Silva um concerto que teve a honra de ser transmitido pela Emissora Nacional, que aqui fez deslocar o seu carro de som.

—Os alunos do 7.º ano da Escola Secundária Municipal organizaram, há dias, uma interessante festa de despedida, a que assistiu o presidente da camara municipal, sr. Figueiroa Rego, o director daquele estabelecimento, dr. Mendes de Figueiredo, e o director da Biblioteca Municipal, dr. Lopes da Cunha. O programa constou de uma parte cultural e outra desportiva, e, á noite, no Teatro-Cine Ferreira da Silva, de uma parte recreativa, em que se apresentaram o grupo coral da escola, a Orquestra Sulfidrofónica e alguns alunos e alunas em numeros de variedades.

—Tomou posse esta nova comissão, constituida pelos srs. Teixeira de Figueiredo, vereador do Pelouro Cultural, dr. Ricardo Belo, director do Museu, padre Joaquim Maria de Sousa, vigário da vara, e dr. Jorge Seabra da Veiga Magalhães, professor da Escola Secundária Municipal.

Noticias de Alvaiazere

ALVAIAZERE, 3—Foi apanhado pelo senhor José Brás, do lugar da Tela, desta freguesia, um pombo correio que, numa das pernas e numa anilha de metal, tinha a seguinte inscrição: «Portugal 44-613487», e na outra, uma anilha de borracha igualmente com a seguinte inscrição: «A-077, na face exterior, e na face interior o n.º 137». O pombo, estava bastante ferido numa asa, encontrando-se ao presente completamente curado.

—Também, há tempos, no lugar da Boca da Mata, desta freguesia, foi morto por um rapaz de nome Acacio Gonçalves, ali residente, um passaro da familia dos taralhões, a que se dá o nome vulgar de «ferreiro», o qual numa das pernas trazia uma anilha metalica com a seguinte inscrição: 4 A B 2—9/1699».

—Por iniciativa da Camara Municipal deste concelho, engenheiros competentes estão a proceder aos estudos para o abastecimento de águas á sede do concelho; abertura de novas estradas e reconstruções e reparações em escolas, igrejas e capelas, concluidos estes estudos serão pedidas ao Estado as necessárias comparticipações.

Uma escola fechada
por falta de professora

Na Ramalhosa, concelho das Caldas da Rainha, foi há cerca de oito anos construido um edificio destinado a escola primária para o que concorreu o povo da terra, tendo também o Estado concedido uma verba. Sucede, porém, que a escola tem estado quase sempre encerrada por falta de professora. Em Outubro ultimo, apareceu uma professora a tomar conta da escola, mas logo em Dezembro se foi embora e, desde então, a escola continua encerrada, com prejuizo das crianças de ambos os sexos que ali andavam.

Estamos certos de que o sr. ministro da Educação Nacional, ao ter conhecimento de tais factos, não deixará de tomar as providências que o caso requer.

O TEMPO E A AGRICULTURA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 4.—No mês decorrido, todos os dias choveu, com maior ou menor amplitude. Hoje, o dia foi igualmente de grande tempestade, estando os campos alagadissimos, com enorme dano para a vegetação.

MIRA, 2.—A chuva torrencial que tem caído desde o dia 27 do mês passado tem causado enormes prejuizos á agricultura, pelo que o ano agricola se apresenta desde já francamente mau.

VILA NOVA DA CERVEIRA, 1.—Está a decorrer mau o ano agricola. O frio, vento e chuva persistem. Vinhas e batatais perigam por falta de tratamento. A produção vinicola augura-se-nos péssima.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 4—O sr. dr. Igrejas Bastos, que durante certo tempo desempenhou as funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho, nesta cidade, seguiu para Lisboa, de onde parte para o Funchal, onde vai exercer identico cargo. Na estação do caminho de ferro teve uma afectuosa despedida.

—Tem ultimamente desenvolvido uma importante actividade a Casa dos Pescadores de Olhão. Além dos preciosos melhoramentos levados aefeito nesta vila, com assistencia a pescadores, criações duma escola para os filhos dos socios, etc., vão ser construidas imediatamente 120 casas em Olhão e 20 na vizinha povoação da Fuzeta.

—Por determinação da autoridade administrativa, foi proibida, em Olhão a venda de bombas destinadas a esta quadra, sendo todavia permitido a de outros fogos.

Estradas

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 2—A estrada de Viariz, recentemente dotada com 159 contos, vai em breve prosseguir o seu compimento até ao local do Cabo. Essa obra muito valoriza a localidade e dará trabalho a muitos braços inactivos. Outras estradas há no concelho que esperam a vez de ver ultimados os trabalhos de abertura com enorme proveito de muitas regiões, estagnadas por falta de comunicações faceis. Estão neste caso as estradas camarárias do Martinlo, a que de Carrapatelo se dirige a Ancede, a de Gozende, etc.

Os povos de Tresouras, freguesia isolada, reclamam também uma estrada e certamente ser-lhe-á concedida. Dizem-nos que a Camara vai satisfazer esses e outros melhoramentos com o emprestimo que ultimamente lhe foi concedido.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 1.—Apesar de inaugurado oficialmente, o novo Liceu de Gonçalo Velho só funcionará no principio do próximo ano lectivo, pois há ainda a executar pequenos trabalhos indispensáveis. Consta, porém que os próximos exames já ali serão efectuados.

—Com a exploração do estanho e do volfrâmio e com as respectivas lavagens, os nossos rios, dantes tão abundantes em trutas, encontram-se quase despovados. O Ancora e o Neiva estão lamentavelmente limpos da espécie.

JOGOS FLORAIS DE ALENQUER

No Sporting Club de Alenquer, efectuam-se, amanhã, diversas cerimónias, por motivo da distribuição de prémios dos jogos florais promovidos por aquela colectividade. Será inaugurada a biblioteca, acto a que se segue um concerto de musica de salão. As poesias premiadas serão lidas pela actriz Aura Abranches.

As festas da Raínha Santa
em Coimbra

COIMBRA, 7—De 11 a 16 do próximo mês, realizam-se as festas da Rainha Santa, a que se pretende restituir o seu antigo esplendor. Estão feitos contratos para as ornamentações de ruas, segundo o projecto do arquitecto Willis Braun.

Na noite do dia 11, á chegada da imagem da Rainha Santa ao Largo da Portagem, será lançado um «bouquet» de 7.500 foguetes luminosos, sendo tambem queimado um vistoso fogo de artifício na noite de 13. Tambem á chegada do notável escritor dr. Teixeira Lopes ao Largo da Portagem, o orfeão das alunas do Colégio Português cantará uma saudação á Rainha Santa, com letra do poeta Afonso Lopes Vieira.

O parque da cidade será ornamentado e profusamente iluminado. Do programa esboçado fazem parte festivais naquele parque, desportivos, excursões, etc.

Das festas religiosas da Rainha Santa constam as procissões de penitencia na noite de 11 e a de gala no dia 14.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 2—Os preços exorbitantes dos artigos de primeira necessidade que aparecem á venda no mercado de Almada provocam, por vezes, serios conflitos entre o vendedor e o consumidor. Urge pôr cobro ao que está assumindo aspecto de verdadeiro desaforo.

—Uns arbustos que foram, ainda há pouco tempo, como tivemos ocasião de referir, colocados numas placas, vasias, existentes na Avenida Heliodoro Salgado, tiveram a má sorte de ser destruidos, a pouco e pouco, pela garotada desenfreada das ruas.

—A estrada alcatroada, de Cacilhas á Cova da Piedade, encontra-se em mau estado, carecendo de reparação.

ALMADA, 4—Recebeu tratamento numa clinica de Mutela a sr.ª D. Maria Nazaré Marques, de 49 anos, casada com o sr. Agostinho Peixoto, maquinista da Companhia Portuguesa da Pesca, de Olho de Boi, onde residem, e que foi atingida na cabeça por uma pedra arremessada do alto do campo de S. Paulo, desta vila.

Ao que parece, há quem ali se entretenha a arremessar pedras, na intenção de que estas alcancem o rio, pondo em perigo as pessoas que estacionam em baixo—caso para que chamamos a atenção de quem de direito.

Os ferimentos causados são de certa gravidade.

—Pedem-nos que lembremos a conveniencia de se organizarem as carreiras da 1 e 30, que noutro tempo se efectuavam de Lisboa para Cacilhas. Ao que nos dizem, muitas pessoas com os seus afazeres profissionais na capital seriam servidas, desde que fôsse restabelecido o antigo horário nocturno. Aqui deixamos o alvitre a quem de direito e conforme nos é solicitado.

ASSISTÊNCIA NO ALGARVE

OLHÃO, 2—A Associação de Assistencia á Mendicidade suspendeu a concessão de subsidios á pobresa recolhida, por falta de verba e por lhe ter faltado a receita dos espectaculos publicos. Aguarda-se que chegue uma verba que os portugueses residentes na Argentina ofereceram ás vitimas do ciclone, que, uma vez distribuida, dará justificada alegria a muitos lares.

—Pelo actual administrador do concelho, sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, deverá ser, em breve, dada a posse á Comissão Municipal de Assistencia constiutida pelo srs. conego dr. Antonio Baptista Delgado, José Pereira Gaspar, dr. Fausto Pinheiro Redondo, reverendo Isidoro Domingos da Silva, professor João da Graça Caboz e dr. José Fernando Pinha Morales.

—Foi adjudicada ao empreiteiro sr. Francisco Lopes a construção das cento e vinte casas destinadas aos pescadores pobres do centro. Do grupo de 300 casas destinadas ás vitimas do ciclone, ainda está demorada a construção.

BOA COLHEITA...

VOUZELA, 5—Individuos de identidade desconhecida entraram na noite do dia 3, numa dependencia do sr. José de Almeida Barros, do lugar de Bandavizes, freguesia de Fataunços, deste concelho, donde furtaram 4 alqueires e meio de cevada e duas galinhas. Ainda na mesma noite, possivelmente os mesmos individuos roubaram ao sr. Adelino Marques Girão, do mesmo lugar e freguesia, 6 alqueires do mesmo cereal, entrando no local onde estava a cevada por uma janela que forçaram. Os queixosos investigam.

FESTAS POPULARES
Em Almodóvar

ALMODOVAR, 1.—No próximo dia 23, iniciam-se as festas de S. João e S. Pedro, com um torneio de tiro aos pombos e aos pratos, revertendo o produto das festas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericordia. O torneio está a despertar grande interesse entre os atiradores da região, dos concelhos vizinhos e, ainda, do Algarve e de Lisboa, havendo já três interessantes taças de prata, oferecidas pelo comércio, pela industria concelhia e uma terceira pelo povo de Almodovar. Haverá, também, um prémio para o atirador menos classificado.

O grande cortejo de oferendas, que se realizará no dia 24, promete ser bastante animado, contando-se com a colaboração de vistosos grupos corais e a banda da Sociedade Musical União Castrense, de Castro Verde.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Um grupo de figueirenses resolveu promover, nos dias 22, 23, 24 e 25 os tradicionais festejos de S. João Do programa, consta a primeira excursão automobilistica, realizada, nestes moldes, depois da guerra.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 3 — Na Praça da Republica, foram encontradas duas estátuas de porcelana, com um metro de altura, simbolizando a Primavera. Presume-se que ali tivessem sido colocadas, por algum gatuno, a altas horas da noite.

—Passou a exercer as funções de comandante da Policia de Guimarães, o tenente sr. Manuel Peres, que, a contento geral, comandou a secção da G. N. R. deste concelho.

—O vinho da ultima colheita tem subido de preço, devido a achar-se quase esgotado. Cada pipa de 500 litros está a vender-se á razão de 1.700$00.

PENAFIEL, 3 — A comissão promotora das festas da Cidade, que se realizam nos dias 18, 19 e 20 de Junho, está a trabalhar no sentido de que elas se revistam de todo o brilho. Já foram afixados, nos lugares do estilo, os cartazes anunciadores daqueles tradicionais festejos, a que costumam afluir milhares de forasteiros.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1—Na igreja matriz de Santo António do Monte, realizou-se a cerimónia da comunhão solene das crianças daquela freguesia, em numero de cêrca de 80. Houve missa solene, sermão, discursos pelas crianças e á tarde uma luzida procissão, tomando parte nos festejos uma banda de musica.

—A Camara Municipal iniciou, na Praia da Torreira, visto que se avizinha a época balnear, a desobstrução da Avenida Hintze Ribeiro, junto á praia, que se encontrava assoreada, atingindo as areias uma altura de cêrca de 3 metros. Seguir-se-á, se tal fôr possivel, a reparação da mesma avenida, visto o macadame se encontrar em mau estado. São obras de certo valor e muita necessidade.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 7.—Próximo do Miradouro da Rotunda da Peneda, nuns terrenos pertencentes a uma fábrica de curtumes, foi encontrado suspenso um cadaver, que as autoridades averiguaram ser de Fernando Pereira Santos, de 24 anos, barbeiro, casado com Etelvina Augusta Pinheiro Rocha, natural da freguesia da Sé, concelho de Lamego. Averiguou-se não ter havido crime.

—Foi internado no hospital civil, em estado gravissimo, Nelson de Carvalho da Cunha, de 9 anos, filho de Joaquim Peixoto da Cunha, natural da povoação de Gouvais, concelho de Vila Pouca de Aguiar, que caiu desastradamente de uma arvore quando procurava ninhos. Sofreu fractura da base do cranio.

INCÊNDIO EM MORTAGUA

MORTAGUA, 3—Na povoação de Monte dos Lobos, deste concelho, um incêndio destruiu totalmente uma antiga casa de habitação, propriedade da familia do sr. José Afonso, da povoação de Palá, habitada por dois inquilinos, um deles o taberneiro João de Oliveira Sancho, que sofreu alguns prejuizos. Os bombeiros voluntários desta vila compareceram, mas os seus serviços não chegaram a ser utilizados.

FUNCIONALISMO PUBLICO

VILA NOVA DA CERVEIRA, 1—Por ter sido chamado para a Inspecção de Finanças, deixou a chefia da secção nesta vila o sr. João Augusto Morais da Fonte. A' sua despedida foi-lhe oferecido um «copo de água».

INTERESSES E HAVERES NO BRASIL

Procuratórios, administração de bens, papéis de crédito e imoveis, advocacia em geral, acções contenciosas e processos administrativos ou divisórios, inventários, partilhas, execução e cumprimento de testamentos, entrega de legados, liquidações comerciais, etc.

Alberto de Almeida Correia e Silvio Pinheiro dos Santos, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Avenida Rio Branco, 52, 7.º andar—Rio de Janeiro

FERNANDES & PINTO, L.DA

LISBOA

Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos que ámanhã, sábado, se encontram encerrados os seus escritórios e armazens por motivo da realização do passeio anual do seu pessoal, só reabrindo na próxima terça-feira, 11.

EM 3 LINHAS

A grande albufeira, ou lago artificial do Ermal, a 40 quilómetros de Braga—e cuja existência muita gente ignora—talvez ainda este ano comece a ser utilizada para regatas de remo. Tem 22 milhões de metros cubicos de água.

///

Foi hoje publicado o decreto que nomeia o capitão Oscar de Vasconcelos Ruas governador de Timor, por ter terminado a comissão de serviço do anterior governador capitão Ferreira de Carvalho.

///

Foram indeferidos vários requerimentos para instalação, em alguns concelhos do país, de fábricas de moagem (cinco) e de azenhas (seis).

///

O engenheiro António Metelo de Nápoles foi nomeado para exercer o cargo de delegado do Governo junto da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela.

///

A exportação de vinhos no ano passado atingiu o valor de 331.099 contos. Dos países estrangeiros foram o Brasil e a Suiça os melhores clientes. Metade daquele valor corresponde a Porto, Madeira e licorosos.

///

As festas da Rainha Santa, em Coimbra, realizam-se de 11 a 16 do mês que vem. As ornamentações das ruas foram contratadas com o arquitecto Willis Brawn. As iluminações ultrapassam 12 mil lampadas.

///

Vai ser revisto o despacho de Dezembro de 1944 que fixou as condições de trabalho e remuneração para o pessoal da industria corticeira.

///

Na Praça da Corujeira, do Porto, vão ser construidas casas desmontáveis, em aglomerado, cuja obra custa 2.101 contos.

///

O ultimo boletim da Assistência Social, que o dr. Fernando Correia tem dirigido com notável proficiência, insere um interessante e evocativo artigo acerca do pequeno hospital de Santo António, para crianças pobres (1894).

///

O valor da exportação portuguesa de 1944 para 1945 subiu de 3 milhões e 166.319 contos para 3 milhões e 237.481, sendo inferior, porém, a 1943 e 1942.

///

Começaram os trabalhos nas obras do porto comum Faro-Olhão, com a ligação do ramal ferroviário ao sitio da Volta Vagarosa.

///

A Camara Municipal de Gavião foi autorizada a expropriar 3.000 metros quadrados de terreno para construção de um edificio escolar na freguesia de Comenda.

///

O «Ver e Crer», magnifico mensário de cultura e de distracção para o espirito, publica um interessante artigo sobre a origem do nome e da lenda de Preste João das Indias.

///

O semanário brasileiro «Dom Casmurro» publicou um artigo, á largura de toda a sua primeira página, «in-memoriam» do saudoso Amarelhe.

///

As repartições britanicas em Lisboa fecham hoje e reabrem só na terça-feira: ámanhã é feriado inglês (Dia da Vitória); seguem-se o domingo e o feriado português consagrado á comemoração de Camões.

A rescisão do contrato

entre a Camara e a Carris do Porto

No gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, prosseguiu hoje a conferência, ontem iniciada, entre o ministro, sr. engenheiro Cancela de Abreu e os srs. Ricardo Spratley, drs. Sentião Pinto de Mesquita, Carlos Moreira, Francisco Ribeiro Meireles, Melo Leote e engenheiro Bonfim Barreiros, membros da comissão que foi incumbida, pelo Governo, de estudar a rescisão do contrato entre a Camara e a Carris do Porto, e que veio a Lisboa entregar o respectivo relatório.

A referida comissão é acompanhada pelo sr. professor Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, que assistiu ás reuniões, bem como o sr. engenheiro Espregueira Mendes, subsecretário de Estado das Comunicações.

A reunião foi interrompida ás 14 horas, continuando esta tarde.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Jolas com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

Mistinguett desmente

que tenha quase oitenta anos

e diz que esteve para ficar sem pernas

que estão no seguro por 3 milhões de dólares

(Pelo correspondente especial da United Press George Poiguet)

PARIS, Junho—Mistinguett, a mais famosa estrela dos salões de «music-hall», em França, durante várias gerações, procura desfazer a lenda de que tem, pelo menos, 80 anos.

—Nada disso. Tenho apenas 58—declarou-me, ao mesmo tempo que me atirava para as mãos com um maço de cartões de identificação, entre eles as cartas de racionamento, para provar a sua asserção.

E fazendo avolumar o seu famoso sorriso, que lhe ilumina os lábios com jeito de grinalda colorida, acrescentou:

—Com generosidade verdadeiramente caracteristica, a América tem-me dado, pelo menos, 80 anos. Espero vir algum dia a chegar a essa linda e opulenta idade, mas não será já amanhã. Pode ver por estes papeis que nasci em Abril de 1888. Mas—e de novo sorriu—não o diga a ninguém...

Mesmo na idade que ela insiste ser a correcta, «Miss», como é tratada em toda a França, mostra-se ainda tão agil que deixa exausto o seu parceiro de 22 anos, Bobby Damase. Bobby, que ela tem educado como seu protegido desde os 10 anos, revelou que «Miss» se deita tarde, se levanta cedo e trabalha muito todo o dia.

—Asseguro-lhe que é necessária uma incrivel resistência fisica para alguém poder acompanhá-la. Algumas vezes fico completamente exausto».

—Quando Mistinguett não puder mais cantar ou dançar, então estará disposta a deixar-se morrer. Mas esse dia não chegou ainda...—acrescentou a estrela tão conhecida durante a primeira guerra mundial—. Espero ir para a América do Sul, de passeio. E espero, também, montar uma peça americana adaptada ao nosso palco, onde canto e danço sobre mesas. Nada me seduziria mais do que levar á cena um espectáculo no «Moulin Rouge», mas ai, a concorrência do cinema veio cortar os lucros dos espectáculos como os meus.

Mistinguett revelou que, o ano passado, ia quase ficando sem as suas famosas pernas, que estão seguras em 3 milhões de dolares. Uma barca carregada de dinamite explodiu no Sena, mesmo perto da sua casa de campo, quando ela se encontrava sentada no jardim. Um estilhaço atingiu-lhe a barriga duma das pernas, mas o ferimento foi apenas superficial e, hoje, não apresenta mais do que uma pequena cicatriz.

Na famosa sala de visitas, em estilo chinês, na sua residencia, situada numa das maiores avenidas de Paris, está uma grande fotografia de Maurice Chevalier. São ainda amigos, depois dum romance que durou dez anos.

—Maurice era um homem muito economico—recorda Mistinguett.—Quando foi para a frente de batalha, na primeira guerra, eu costumava mandar-lhe uma moeda de ouro todas as semanas. Pois regressou com todas elas, sem ter gasto uma unica!

Olhou afectuosamente para o retrato e confessou:

—Ainda tem o sorriso mais admirável do mundo.

O cão de agua, preto, de Mistinguett é designado pelo nome singular de «QQ». Ela explicou que a genealogia do animal exigia que o seu nome começasse por «Q», mas não conseguiu encontrar qualquer nome a não ser o de «Queen» (Rainha), que parecia impróprio para estar a dar a um cão. «Por isso comecei o chamar-lhe «Q». Mas como era um nome demasiado curto, juntei-lhe um outro Q. Em França é pronunciado «CUCU».

O gato de Mistinguett veio dum soldado americano.

—Encontrava-me na Riviera—disse—quando vi um soldado americano começar a espancar o bicho que lhe roubara o seu «beef». Pedi-lhe que mo desse e disse-lhe quem eu era. Ele sorriu e disse que tinha muito prazer em ter a oportunidade de fazer um favor a Mistinguett...

«Miss» é ainda tão popular em França que, segundo ela própria declara, quando viaja para qualquer outro país, os guardas da alfandega franceses se recusam a examinar-lhe a bagagem.

Admira os Estados Unidos e pensa que o

MISTINGUETT

palco francês se mostra demasiado inclinado a imitar Broadway e Hollywood, pois considera que os franceses têm a sua propria musica, as suas canções e o seu estilo.

O verdadeiro nome de Mistinguett, conhecido de poucas pessoas em França e no estrangeiro, é Jeanne Bourgeois. E' este, pelo menos, o nome que aparece no seu cartão de identidade.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não nos é possivel publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito.

As relações comerciais entre Cuba e Portugal

(Continuação da 1.ª pag.)

—Açucar e café, não podem vir. Assim como também artigos mineiros.

Queriamos agora saber das exportações de Portugal para lá. E logo obtivemos a resposta:

—Importamos cortiça, porcelanas e faianças (estes artigos desde há dois meses) e que são muito apreciadas em Cuba, vendidas nos armazens de luxo; filigranas no valor de vinte e cinco mil dolares, óleo de palma para o fabrico de sabão, de que ainda sentimos falta—e muito durante a guerra! Mas, principalmente, as conservas de sardinha. E' um produto alimenticio que consumimos em grande escala. E também atum, anchovas, trutas, sardinhas, amendoas, no valor de quarenta mil dolares, figos secos; vinhos de mesa e Porto, este no valor de quinze mil dolares.

—A vossa frota mercante?

—Sofreu um certo desgaste com a guerra. Dez barcos foram torpedeados, principalmente por causa do açucar que exportavamos para os Aliados e muitos lugres.

E o sr. Mora comenta:

—Cuba não esteve parada. Fez toda a patrulhagem do golfo do Mexico, a entrada dos Estados Unidos.

Mas logo, voltando ao tema do intercambio comercial:

—Portugal está a beneficiar em Cuba, do tratamento de nação mais favorecida. Paga pela pauta minima. Para colher esse beneficio tem de nos comprar 50 % do valor daquilo que nos vende. Mas nem sempre isso acontece e no entanto, tem-se mantido aquela regalia.

—Interessava-lhes aumentar as vossas exportações para cá?

—Sim, a do tabaco em folha. Assim como nos interessaria o vosso azeite. Em 1940, Portugal mandou-o para Cuba no valor de meio milhão de dolares. O vosso azeite é muito acreditado entre nós. Costumávamos recorrer a Espanha para essa importação. Mas, durante a guerra civil naquele país, Portugal aproveitou a oportunidade para tornar conhecido do nosso mercado esse produto e ficámos-lhe dando o seu justo valor.

—Por que nos não podem agora enviar açucar?

—Embora a colheita que se vai fazer prometa ser boa, quatrocentas mil toneladas são para o mercado livre, e já estão vendidas e o resto é para a O. N. U. e para a UNRRA.

Fala-se depois na adopção de medidas para maior facilidade de transportes. E, como sempre, vê-se que é esse um dos pontos culminantes para o desenvolvimento do mercado internacional.

O nosso entrevistado, ao rematar a conversa, diz-nos ainda:

—Temos feito tudo para o estreitamento das relações comerciais entre os nossos dois países. E contamos, evidentemente, com a cooperação do vosso Governo.

Um monumento em Tondela

a Candido de Figueiredo

Debruça-se Tondela, orgulhosa e romantica «vila das rosas», no dizer saudoso da falecida Adelina Abranches, sobre um rio tipico e sonolento, um rio de águas claras e brandas, povoadas de juncos e de salgueiros que um dia ouviram a Tomás Ribeiro e a Candido de Figueiredo e murmurio suave dos seus voos literários. O primeiro desceu de Parada de Gonta até o Rio Dinha e ali se enamorou certamente do cantar langoroso da água a correr nos seus fios de prata. O segundo, vindo de Lobão da Beira que o viu nascer, por ali escreveu muitos artigos e novelas, ricos de sabor literário e pureza filologica, formosos pelo estilo—verbo divino da sua raça de poeta e de sábio.

A pequenina vila de Tomás Ribeiro e de Candido de Figueiredo, sentada entre serras e ao alcance da «mais linda de todas», segundo assegura o dr. José Julio Cesar, que de Viseu sobe a S. João do Monte, pelo Caramulo, ansioso de motivos que sirvam ao seu espirito de observador culto e emocionado—ficou-se a contemplar em atitude admirativa a evolução do autor de «D. Jaime». Assistiu Tondela, enleada, a uma discussão entre o seu filologo ilustre e o dr. Leite de Vasconcelos, aí por alturas de 1891, e tudo em defesa da lingua pátria, que o consagrava definitivamente em 1913, quando se editou o «Novo Dicionário», depois de fazer parte da comissão que redigiu uma reforma ortográfica, acompanhado pela erudição de Carolina Michaelis, Adolfo Coelho, Gonçalves Viana e Leite de Vasconcelos.

Hoje, á beira do centenário do nascimento de Candido de Figueiredo, que deve comemorar-se a 19 de Setembro próximo, levanta-se no seu concelho o clamor da gratidão. Tomás Ribeiro, que nasceu em 1831, não pôde ter ali mais que o seu Colégio evocativo e o seu largo com lápide de mármore. A Candido de Figueiredo, será erguido um monumento. Um jornalzinho local, a «Folha de Tondela», voz do seu concelho e sua gente, tomou a iniciativa. Mas será possivel, com poucos recursos, levar por diante ideia tão justa e oportuna? São briosos os tondelenses beirões, os serranos humildes que sabem sonhar como sonhou Viriato, que lutam como lutaram os «besteiros» da sua histórica região, ainda agora cantada pelo dr. Ferraz de Carvalho, ilustre homem de letras da nossa terra.

Mas a causa é justa. O grito dos tondelenses, amparado na Imprensa, seguido pela adoração incondicional de todos que leram Candido de Figueiredo, será por certo bem ouvido. Na Casa Bertrand, há listas de inscrição. E na alma das figuras mais ligadas ao mundo das letras não há-de faltar o sentimento de gratidão, o óbolo que ajudará a esculpir no monumento eterno o nome honrado do grande filólogo.

Tondela, coberta de rosas e de sonhos, recordará a 19 de Setembro um conterraneo que a ilustrou nos seus livros. Candido de Figueiredo não é já a figura desaparecida em 1925. Os écos da sua voz ouvem-se ainda nas quebradas da serra, nas margens do Rio Dinha e na alma de todos os lobanenses que o choraram.

RODRIGUES TELES

SAI AMANHÃ O N.º 5 DE

MUNDO LITERÁRIO

Neste numero:
Thomas Mann, por Alvaro Salema; *A Pintura e a Era dos Homens: Pintura Trágica*, por André Masson, e *Ausência do homem*, por Jean Kanapa; *Pensando contra o «Bárbaro Moderno»*, por João Gaspar Simões; *O necessário preciosismo*, por Claude Roy; *Virginia Woolf*, por Manuela Porto; PANORAMA CIENTIFICO: *Determinismo e mecanismo em fisica atómica*, por Fernando Soares David; *Ciência e Progresso;* CRITICA: *O náufrago perfeito*, de António de Sousa, por Albano Nogueira; *Poesia e Vida*, de Lins do Rego, por Joel Serrão; *Introdução ao estudo da Filologia Portuguesa*, de Paiva Boleo, por Jorge de Sena; *O que é o P. E. N. Clube; Tribuna do leitor;* TEATRO: *Quase elogio da revista*, por António Pedro (...E' indispensável que se leve Gil Vicente para o Parque Mayer).

E COMEÇA NESTE NUMERO:
HISTORIA BREVE DA PINTURA: I—Pré-história, por António Pedro.

MUNDO LITERARIO: Av. da Republica, 48-B—LISBOA N.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Um «vaudeville» parisiense entre Londres e Lisboa

Ainda há lindas historias de gatas borralheiras, neste ano da bomba atómica! Ainda há, como nos contos de fadas, principes moços e esbeltos de coração sensivel, capazes de se apaixonarem pelas pastorinhas pobres e amáveis...

Não foi entre nós, mas no país das loiras de Albion, «poético país que o mar sinistro banha...».

Ela chama-se Anne Cumming Bell, tem 22 anos e foi, até há um mês, manequim de uma grande casa de Street qualquer coisa, de Londres... E' linda, é simples e elegante—e tudo isso, que pode parecer pouco, foi bastante para lhe atribuir ambições e desejar fugir para Londres quem em Yorkshire vivia a vida simples de seus pais humildes.

Um dia viria em que os seus grandes propósitos da fortuna haviam de realizar-se, pela graça de um belo e jovem de 27 anos, oficial de granadeiros da Guarda Real e portador de um titulo cintilante: o duque de Ruthend. Um dia, o jovem aristocrata assistia á passagem de modelos. E gostou tanto daquele manequim, que nunca mais quis outro...

Pouco depois, casavam-se. Onde haviam de esconder a sua felicidade os jovens recem-casados?

Tinham ouvido falar de um país onde o sol beijava eternamente o «jardim da Europa á beira-mar plantado».

Uma familia amiga do duque, residente em Portugal, confirmou a lenda—e o parzinho veio viver á sombra das belas arvores do Estoril a sua linda historia sentimental. Passaram por Sintra a sua paixão, mataram a sede na Fonte dos Amores e só tiveram a mágoa de ver chover tanto, como no país das brumas a que tinham fugido, em busca de um sol de oiro que fizesse refulgir o seu amor!

Hoje, os duques de Ruthand regressaram a Londres, depois de uma presença de 30 dias em Portugal. Antes de tomarem o avião que, a esta hora, pousou suavemente a duquesinha sobre a relva macia de algum Parque inglês, o duque confiou-nos algumas palavras amaveis:

—Vim pela primeira vez a Portugal. A duquesa também. Passei por Espanha, mas aqui, só não deixo o coração, porque já o dei a minha esposa. Nós ambos gostámos muito desta terra, deste céu e deste ar! E, se ficámos tristes, porque o sol não se associou á nossa festa, sentimo-nos compensados com os três ou quatro ultimos dias!

E, depois, num mundo mais real:

—O vosso aeroporto é, com certeza, um dos melhores do mundo!

Já a despedir-nos, enquanto conduz pela cinta a sua jovem esposa, o duque diz sorrindo:

—Não é verdade? Gostámos tanto desta terra e desta gente que voltaremos ainda este ano!

O exilio em Portugal de reis da Casa de Saboia

(Continuação da 1.ª pag.)

Temos assim que dos 11 soberanos da casa de Saboia, 5 abdicaram, um foi assassinado, outro destronado, e só 4 reinaram até á morte.

Outro Saboia foi rei, o duque de Aosta, Amadeu, filho segundo de Vitor Manuel II, e que subiu ao trono espanhol em 16 de Novembro de 1870, abdicando em 11 de Fevereiro de 1873. Uma rainha da casa de Saboia, D. Maria Pia de Portugal, foi também obrigada a procurar o exilio em 4 de Outubro de 1910.

O rei Carlos Alberto da Sardenha, a que atrás nos referimos, depois de abdicar (25 de Março de 1849), viveu no Porto, numa casa de Entre-Quintas, junto ao palácio de Cristal, na antiga Avenida das Tilias. Estimado e acarinhado pela população portuense, só quatro meses viveu na cidade debruçada sobre o Douro; morreu a 28 de Julho com 51 anos. Dois anos depois uma princesa, sua irmã, veio da Itália construir-lhe uma capela-jazigo, no local onde se finara o malogrado vencido de Novara. O seu nome evoca-se ainda com simpatia na capital do Norte.

O rei da Espanha, Amadeu, ao sair de Espanha, tomou também o caminho de Portugal, pois seu pai, Vitor Manuel II, discordara da sua abdicação. Veio para Lisboa e foi hospede de sua irmã, D. Maria Pia, no palácio de Belem. Seu pai, porém, acabou por compreender a razão do seu acto, escreveu-lhe a mandá-lo regressar a Itália para o que pôs um barco de guerra ás ordens, e restituir-lhe o titulo de duque de Aosta. Quando nove anos depois (1882) veio a Portugal o rei Afonso XII de Espanha—um Bourbon casado com a arquiduquesa de Austria, D. Maria Cristina—D. Maria Pia, de Saboia não conseguiu disfarçar o seu ressentimento, que só a lhaneza e encanto de Maria Cristina conseguiram vencer.

Eis os precedentes das abdicações e do exilio em Portugal de principes da Casa de Saboia.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

UM PROBLEMA NACIONAL (I)

A NOSSA MARINHA MERCANTE e a sua posição perante a renovação do material

A nossa Marinha Mercante — cuja situação constitui um problema que se arrasta desde longa data — atravessou o periodo dificil da guerra, desenvolvendo um esforço notável, acarretando grandes encargos em reparações e permitindo algumas compensações materiais, que muitos julgaram, todavia, maiores e mais vantajosas do que efectivamente o foram.

Deixando de lado este aspecto, em cuja discussão se poderiam consumir resmas de papel e rios de tinta, passemos ao momento actual e á análise da situação criada com o fim da guerra e com os horizontes que começam a descortinar-se numa paz dificil e trabalhosa.

Findas as hostilidades, o sr. ministro da Marinha apresentou, através de um notável despacho, longa e cuidadosamente meditado, o seu «Programa Maritimo»—ou, melhor dizendo—aquilo que entendia dever ser a orientação prática a seguir na nova Marinha Mercante Portuguesa, uma Marinha de Comércio delineada para as nossas tarefas, sem luxos, mas capaz de ser suficiente para as nossas necessidades económicas no mundo.

Esse programa—o primeiro grande trabalho que o sr. comandante Américo Tomás tornou publico depois de assumir a gerência da pasta, ante a expectativa confiante de todos os armadores — é já do conhecimento da Nação e mereceu, recentemente, na Assembleia Nacional, as mais calorosas e justas referências.

A tarefa em curso

São setenta navios, desde os paquetes mistos de 18 nós de velocidade, aos cargueiros de 9.000 toneladas, aos petroleiros de grande capacidade e aos navios de cabotagem, fruteiros ou para outros serviços especiais, que formam esse «Programa Maritimo» acolhido em alvoroço pelos armadores que se lançaram, sem demora, na sua execução, confiados em que do Estado virá, como é evidente e indispensável, no momento próprio, através de operações de crédito, o apoio que merecem todos aqueles que, em plena guerra, puseram todo o seu diligente cuidado em contribuir, na máxima medida, para o abastecimento do país. Esse programa veio reacender entre nós, por outro lado, o entusiasmo pela marinha de comércio, criou novos adeptos a uma industria que nem todos sabem trabalhar, uma industria que foi mais fácil e mais rendosa em plena guerra (quando qualquer casco que flutuasse tinha valor e dava um rendimento assegurado), mas que, na paz, exige muito tacto administrativo e um conhecimento que só se adquire com a experiência, uma experiência que tem de ser longa, e marcada, por vezes, pela pouca sorte ou pelos azares.

Pretender ver no nosso tráfego maritimo de amanhã um negócio fácil como foi o do volframio é um erro, se não for uma triste aventura para quem assim o julgar. A Marinha Mercante que estamos a erguer em estaleiros nacionais e estrangeiros representa um esforço sério que precisa de ser bem compreendido e respeitado. Acabou-se a época confusa e desordenada, de comprar hoje um navio e de encomendar outro daqui a seis anos, formando assim uma frota heterogenea nos tipos e nas idades dos navios, uma frota que não tenha sido préviamente delineada para o exercicio desta ou daquela função.

Método e ordem

Vamos imprimir ordem e método á nossa vida maritima e, por isso mesmo, temos de pensar que se tornava precisamente necessário fazer aquilo a que se procede neste momento: dotar os armadores existentes—que já deram provas, que passaram sacrificios e que prestaram serviços—com aquele material moderno de cuja exploração económica e administrativa já se mostraram capazes, dotá-los com esse material, auxiliá-los na sua amortização e encarar um regime de protecção que lhes permita viver no mundo da concorrência de fretes que se desenha dia a dia—problema que não é para desprezar e no qual devem meditar todas as pessoas que sonham com a Marinha Mercante, ainda que animadas dos mais patrioticos designios.

O problema consiste em verificar se os setenta navios do programa em franca execução, acrescidos de alguns dos actuais barcos que ainda puderem servir por uns anos, chegam ou não para o nosso tráfego, tanto mais que não podemos pensar em irradiar a navegação estrangeira dos nossos portos, nem talvez em concorrer sempre com ela em condições vantajosas.

Mas esse tema abordá-lo-emos num próximo artigo, porque todo este assunto da Marinha Mercante não é coisa que se discuta em meia duzia de linhas.—A. S.

ARDEU NA ESTRADA

uma camioneta de passageiros

FARO, 7.—Pouco tempo depois de ter partido de Loulé para Paderne, uma das camionetas da Empresa Messinense, com mais de vinte passageiros, ardeu quase instantaneamente, em consequência, ao que se supõe, de rotura no tubo de alimentação da gasolina. O fogo devorou, em pouco menos de dez minutos, todo o veículo, pelo que os passageiros mal tiveram tempo de se salvar. Uma passageira, por se lhe ter prendido o sapato, ficou dependurada na janela, sendo salva por um dos passageiros, mais animoso. Um empregado de nome Vitor recebeu alguns ferimentos.

CASAS ECONOMICAS

a construir em Coimbra

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizou-se esta tarde concurso publico para a adjudicação dos trabalhos de construção de um aglomerado de moradias económicas no Calhabé, em Coimbra.

O estacionamento de carros nas ruas da cidade

A proposito do problema do transito em Lisboa, escreve-nos um velho profissional do volante a apresentar uma sugestão que, segundo crê, poderia contribuir para acabar com o engarrafamento de veiculos nalgumas das principais arterias da cidade e que atribue em grande parte ao estacionamento prolongado de carros junto dos respectivos passeios.

Diz o nosso correspondente:

«Nos três actuais parques para automoveis—dois nos Restauradores e um no Largo do Duque de Cadaval—a P. S. P., incumbida da sua vigilancia, cobra a insignificante taxa de um escudo pelo direito do veiculo ali estacionar nada menos do que 13 horas!—3 a 4 vezes mais barato do que a recolha na mais rudimentar garagem.

Experimente a Policia cobrar um escudo por cada hora de estacionamento naqueles parques, e por cada 15 minutos nas principais artérias da cidade, e... ver-se-á o resultado. Se for pouco, multiplique-se a «parada», até liquidar ou reduzir ao minimo o tempo dos estacionamentos».

Capri
T. 25640
Exclusivamente:
CALÇADOS DE ELEVADA CATEGORIA
Rua da Misericórdia, n.os 51 - 53

Reflexos de Lisboa

O teatro da vida

A vida não é um palco? Todos nós não representamos um pouco? Ai está: porque há-de incompreender-se que os verdadeiros comparsas dos palcos não transfiram os seus dramas para a vida?

Uma bailarina e uma corista, duas amigas de sempre, representam o seu papel de enciumadas. A cena pessa-se num quarto que ambas ocupam, modestamente, na Rua Luciano Cordeiro. Saem do Parque a discutir e a discutir entram em casa. E tanto dizem que gritam. E tanto gritam que se envolvem em desordem. Como acontece em casos semelhantes—nesta altura entra a Policia que não se comove com as razões expostas e conduz as duas comparsas á prisão. Mas, no fim de uma noite de calabouço—volta a reinar a serenidade de espirito. Talvez achem que o ciume é infundado ou que o amor não chega a ser razão... para perder a razão. Reconciliam-se. E, agora, perante o juiz, desfazem-se em explicações. O juiz é compreensivo perante as fraquezas do coração feminino: condena as rés em 30 dias de prisão, sendo a pena suspensa por dois anos.

Se voltarem a ter ciumes—não se zanguem...

Beligerantes por engano

Ainda haverá casos novos sobre a Terra? Este, que foi presente ao Tribunal da Policia, pelo menos, ainda o quer fazer acreditar...

Os protagonistas são dois rapazolas: José dos Santos e Belmiro da Costa Gomes.

—Onde se conheceram?—pergunta o juiz.

Os dois respondem:

—Nós não nos conhecemos.

—Mas são acusados de agressão mutua...

Então, o Belmiro explica que fôra apartar uma desordem entre dois individuos. O José dos Santos afirma que, ao ver o Belmiro a ser agredido, resolveu intervir a seu favor. A gente, que já era alguma, tornou-se muita. Veio a policia. E, como visse os dois reus mais ou menos escoriados, ainda aos socos — prendeu-os.

As coisas são assim postas ao tribunal. Parecem pouco reais. Mas quem pode fazer prova do contrário?

O juiz, pelo sim, pelo não, absolve-os, mas vai dizendo:

—Se as coisas se passaram de modo diferente, confesso que a mentira é nova e foi bem arquitectada...

Sombras dolorosas

Tem no rosto estampado o seu destino e a sua triste condição. Há tantas Antonietas iguais a esta, de sapatos de grandes saltos, a blusa de lã esburacada, de um tom de rosa duvidoso!

A que meio teria pertencido? Agora, os cabelos em desalinho, a saia ampla de chita e o avental rodado mal chegam para lhe identificar o ar de pobre inconsciente.

Porque está ali presente?

Talvez ela, que ri por tudo e por nada, não saiba explicar: acusam-na de tomar banhos de Sol, num jardim sem resguardos para o seu corpo descarnado.

—Pratica, então, o nudismo?

Ela ri-se. O magistrado fixa-a por um momento. Não, esta pobre Antonieta Joaquina é anormal...

—Já foi presa alguma vez?

Diz que sim: esteve no Torel, desde o dia 11 do mês findo e saiu de lá no ultimo domingo...

—Por quê?

—Levaram-me para lá. Depois mandaram-me embora...

O delegado do Ministério Publico requer que ela seja submetida a exame psiquiátrico. A audiência é suspensa. A ré volta para o Torel, a desfolhar o calendário do seu infortunio...

Uma gota de vinho

Há uma estrela funesta a perseguir esta pobre Ercilia Matos Rodrigues. Tem 32 anos e quase parece velha. E' mãe de dois filhitos e espera já um terceiro. E, para maior infelicidade sua, o marido abandonou-a e ela mal pode governar-se, porque sofre de um braço, desde que se deu aquele horrivel desastre de um dia que já vai longe. Então, talvez para esquecer a sua dor, a Emilia, de vez em quando, deixa-se levar pelas sugestão de algum copo de vinho.

—Coisa pouca, sr. dr. juiz, que pouco me transtorna...

—Conte lá como as coisas se passaram!

Ela conta, então, que foi a uma taberna procurar um primo, para lhe pedir um emprego de harmonia com as suas fracas forças. Comeu alguma coisita, bebeu tambem um bocadito do belo sangue de Cristo—e, no fim, deu-lhe para a ternura.

Tudo ficaria menos mal, se não aparecesse inoportunamente o policia de giro, que lhe perguntou:

—Então, não se envergonha de estar aí nesse estado?

O vinho bebido recalcitrou por ela. Foi presa e levada a julgamento. O juiz, perante as suas lágrimas e a evocação dos filhos, ainda sugere:

—Veja se quere apresentar testemunhas de defesa que eu adio o julgamento...

Mas ela diz que não vale a pena. Quem quererá valer-lhe?

E' condenada. Mas, atendendo a que não tem cadastro e, ainda, ao seu estado de mãe de duas crianças, em vespera de três—o juiz suspende-lhe a pena por dois anos.

—Tome cuidado—acrescenta o magistrado—se cá volta, paga por esta e pela próxima vez! Tive pena de si, mas espero não ter de me arrepender...

RADIO CORPORATION OF AMERICA

A RCA tem o prazer de comunicar que nomeou o Instituto Pasteur de Lisboa seu distribuidor em Portugal. Desejando reatar os fortes laços de amizade que a uniam ao publico português, a RCA faz os mais sinceros votos por que a acção do seu novo representante seja coroada do maior êxito junto de todos os que a têm distinguido com a sua simpatia

RADIO CORPORATION OF AMERICA

R. C. A. INTERNATIONAL DIVISION

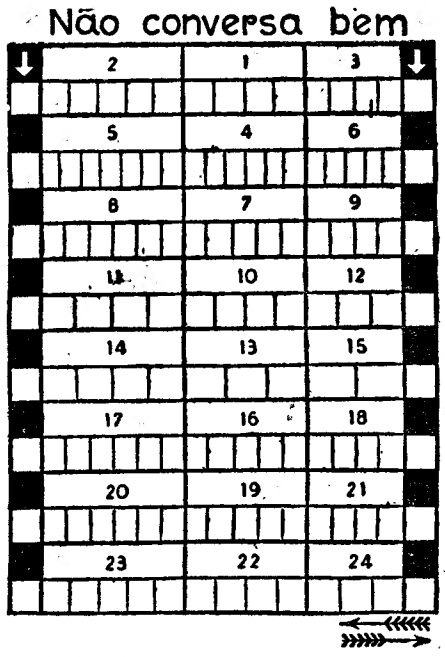
O Instituto Pasteur de Lisboa tem a honra de anunciar que, por contrato assinado em New York, foi nomeado distribuidor em Portugal da firma norte-americana Radio Corporation of America, estando habilitado para, muito brevemente, fornecer ao mercado português os seguintes artigos da sua nova representada: Rádio-receptores, armários-frigoríficos, válvulas de rádio e de televisão, aparelhos para cinema sonoro, equipamentos especiais para hospitais e fábricas, etc.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 115

Não conversa bem



ENUNCIADOS—1, Lavrei, abri sulcos na terra—2, Militar, de categoria elevada, entre os indios de Malabar—3, Local plano e geralmente em pontos altos e ventosos, onde se malham os cereais—4, Estoiro, rebento, fendo—5, Craveira, medida, padrão—6, Largos, amplos, dilatados—7, Aditas, juntas—8, Apareço ao longe, começo a mostrar-me—9, Extremidades dos membros anteriores dos vertebrados—10, Caule, loquioso—11, Um dos quartos traseiros (do animal)—12, Nome próprio feminino—13, Alguma, certa—14, Cada uma das nove deusas que presidiam ás artes liberais—15, Ruim, malévola—16, Prefixo grego, designativo de cinco—17, Lamina de metal que cobre o cálice e onde, na missa, se coloca a hostia sagrada—18, Dó, compaixão—19, Liara, unira—20, De preço acessível (forma feminina)—21, Tendência hereditária—22, Juntar, somar—23, Idealizar—24, Acção de «ir».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 114

A mula velha

	2	1	3	
S	C	O	N	D
	5	4	6	
O	C	O	R	A
	8	7	9	
B	O	R	O	O
	11	10	12	
N	E	S	S	E
	14	13	15	
O	A	C	H	O
	17	16	18	
V	A	L	A	D
	20	19	21	
A	E	S	T	A
	23	22	24	
A	R	C	O	R

ALEX.SETTAS.

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Te. 210555

✝

Lucio Eugénio Heitor

FALECEU

Maria Emilia Heitor, Gabriela Heitor Chaves, seu marido, filhas e genro, Mário Heitor sua mulher e filhos, Pelinia Heitor Fernandes participam o falecimento do seu marido, pai, avô, sogro e irmão e que o seu funeral se realiza, ámanhã dia 8, ás 15 horas da R. Conde Redondo, 92, 3.º para o cemiterio dos Prazeres.

Perfil de Alfred Jodl

(Continuação da 1.ª pag.)

das na conta da intuição hitleriana. Como Ribbentrop, foi o génio mau do Fiehrer no plano diplomático. Jodl foi o seu inspirador maquiavélico e ousado no plano militar. Com esta diferença fundamental: que o diplomata era um «parvenu» sem qualquer sombra de talento enquanto o estratega tinha rasgos de génio que deixavam desconcertados os peritos da ciência militar.

Os golpes inesperados e fulminantes que levaram á ocupação da Renania, á realização do Anschluss e á anexação do quadrilatero da Boemia, posições estratégicas que permitiram ao Reich hitleriano desencadear a guerra de agressão no continente em condições sem precedentes na história dos grandes capitães de todos os tempos, foram essencialmente o produto da imaginação ardente de Jodl reflectindo a agudeza do seu pensamento politico que nele dominava, de longe, a competência do combatente profissional.

Quando, em 1918, a Alemanha imperial depôs as armas, Jodl era um simples capitão de artilharia, decidido a não se conformar com a ideia da derrota. Seekt, que mostrara sempre ser um psicólogo penetrante e calculador, atentou nos seus méritos e utilizou os seus serviços. As primeiras tentativas de rearmamento clandestino, que estão na origem da criação dos prototipos com que veio mais tarde a articular-se a máquina militar do Reich, tiveram nesse oficial, modesto e apagado, um colaborador entusiasta. O seu feitio, naturalmente taciturno, facilitou o desempenho das suas tarefas realizadas no meio de um mistério compreensivel e propicio.

O fogo interior, feito das ambições pessoais e de delirio patriótico que o consumia, mal podia descortinar-se por detrás da rigidez formalista do técnico absorvido pelos problemas da sua arma. Jodl, o mais politico de todos os generais alemães do ultimo quarto de século, em que quase todos os generais alemães fizeram muito mais politica de que estrategia, era considerado geralmente como um «neutro» sem convicções e sem tendências.

Promovido rapidamente ao posto de tenente-coronel, passou ao serviço do Estado Maior, onde se consagrou rapidamente pelo seu amor ao trabalho, pela sua competência indiscutivel. A' entrada de Keitel para o Ministério da Guerra, onde ia assumir a direcção dos serviços administrativos, marcou uma viragem de importancia decisiva na carreira de Alfredo Jodl. Iniciou-se entre os dois homens uma colaboração que, tal como a que unira Hindenburgo a Ludendorff, só terminou com a derrocada.

A subida de Hitler ao poder, em Janeiro de 1933, correspondia ás suas mais intimas aspirações. Jodl era já um nazi fanático quando o Fuehrer começou a pedir o seu conselho sempre que se tratava de empreender uma daquelas acções relampago que, associando estreitamente a estrategia e a politica, constituiram os primeiros ensaios de «blitz» que a Europa havia de suportar pouco tempo depois com todos os seus horrores. Ninguém como Alfredo Jodl contribuiu para construir a filosofia do nihilismo que Rauschning justamente caracteriza como traço predominante do erceiro Reich.

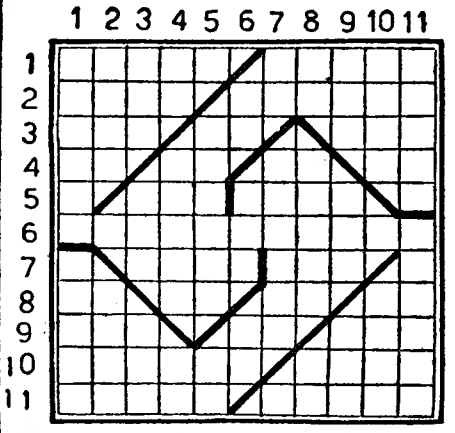
Como Ludendorff, Jodl era um partidário das soluções catastróficas e da resistência até ao ultimo extremo, mesmo quando a continuação da luta deixara de ter qualquer sentido para o seu país. Como Lundendorff, com o seu temperamento de jogador e de feiticeiro acreditara que a França ia render-se ao ouvir a «grosse bertha», Jodl acreditou que a Grã-Bretanha se renderia sob o terror dos bombardeamentos aereos. Em ambos havia um fundo de superstição que os levava a fiar tudo do efeito paralisante das armas secretas que nunca chegaram a revelar-se.

A correira de Alfredo Jodl só tem paralelo na ascensão vertiginosa e publicitária de Erwin Rommel que faz um contraste flagrante com a lenta promoção dos generais representativos do escol prussiano que se solidarizaram com a aventura hitleriana, Rundstedt e Bock, Halder e Brauschitch, Klug e Guderian. A sua originalidade só pode comparar-se aos rasgos de Blascovicz, um inconformista que expiou na prisão a sua rebeldia perante o terror dos campos de concentração e dos assassinios em massa. O seu fanatismo só é comparavel á subserviência de Keitel, um motivo de desdem para os seus camaradas mais dotados que lhe chamavam o «general secretaria».

De todos os reus de Nuremberg, Jodl é, sem sombra de duvida, um dos maiores responsaveis pela eclosão da guerra e pel asua condução. Ninguém como ele interpretou o pensamento da agressão posta em prática pela aplicação dos metodos totalitários que ressumiam a essencia e a força do regime nazi. Nenhum general alemão se identificou como ele nesse regime, emprestando a essa solidariedade uma feição catastrófica que teve o seu epilogo na derrota da Alemanha e na destruição da Europa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1341



HORIZONTAIS—1—Proferir. Cérebro. 2—Icei. Género de pássaros dentirrostros (pl.). 3—Nome de homem. Nome duma letra. Aqui está. 4—Em a. Pronome pessoal. Aqui. Sono das crianças. 5—Julguei. Senhora. 6—Nome que também se dá a Esparta. 7—Partidas. Ligue. 8—Nota musical. Semelhança. Preposição e artigo. Antes de Cristo. 9—Estima. Comparecia. Ferro temperado. 10—Explorador português, natural de Estremoz. Mais mau. 11—Espaços. Messe.

VERTICAIS—1—Merenda para jornada. Chapa de metal. 2—Abale. Paixão. 3—Norma. Duzentos e um romanos. Decametro quadrado. 4—Nesse lugar. Traiçoeira. Entrega. 5—Supor. Artigo definido. 6—Pronome pessoal. Ofereças. Prefixo de negação. 7—Pedra de moinho. Subdivisão territorial em França. 8—Seguir. Género de plantas que serve de tipo á familia das anonáceas. Pretexto. 9—Composição poética. Nome de mulher. Camareira. 10—Frade da ordem de S. João Evangelista. Ave de rapina. 11—Restos mortais. Povoação do concelho de Caminha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1340

HORIZONTAIS—1—Aria. Eram. 2—Lios. Dar. Seio. 3—Mondariz. Bom. 4—Os. Tomar. Ar. Só. 5—Remar. Gil. 6—Lesão. Puliu. 7—Sôr. Bucho. 8—Al. Ia. Falha. DC. 9—Mar. Mongólia. 10—Avós. Izá. Fugi. 11—Mesa. Azar.

VERTICAIS—1—Almo. Amam. 2—Rios. Res. Lave. 3—Ion. Tesoiros. 4—A's Domaram. Só. 5—Damão. Foi. 6—Parar. Banzé. 7—Rir. Pulga. 8—E's. Zagucho. Fá. 9—Rebrilha. Luz. 10—Aios. Lio. Diga. 11—Momo. Cair.

SOCIEDADE «ESTORIL»

DESAFIOS DE FUTEBOL

Benfica—Atletico e Elvas—Famalicão
9 de Junho de 1946

No próximo dia 9, haverá um serviço especial directo do Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12 ás 16 e 30 e desde a terminação do desafio até ás 20 e 30.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos á ida, e de 7 minutos no regresso.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á durante mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se já á venda na estação do Cais do Sodré, devendo a sua aquisição fazer-se o mais depressa possivel, para evitar aglomerações e atropelos que só prejudicam o publico. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.

Recomenda-se ao publico que se dirija cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Haverá ainda um comboio especial partindo de Cascais ás 13 e 25, e com paragem em todas as estações até á Cruz Quebrada, onde chegará ás 13 e 58.

Por motivo deste serviço especial, verificar-se-ão alterações ao horário em vigor, a comunicar ao publico nos jornais dos próximos dias 8 e 9.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

J. Rodrigues L.da

Por escritura desta data, das notas do notário de Lisboa Dr. Cornélio da Silva, José Francisco Sebastião cedeu a José Rodrigues Marques a sua quota de 1.500$00, tendo renunciado á gerência; e pela mesma escritura foi resolvido substituir aquela firma por «J. RODRIGUES & CELESTE, LD.ª».

Lisboa, 5 de Junho de 1946.

O Ajud. do Not. Cornélio da Silva, *António Rodrigues Cordoeiro.*

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 14 do corrente, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

VAPOR

«Bailundo»

sairá em 18 do corrente, com escala por **Leixões,** para:

S. Vicente, Praia, Sal, S. Tomé, Matadi, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental. sujeito a baldeação.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 27 do corrente para:

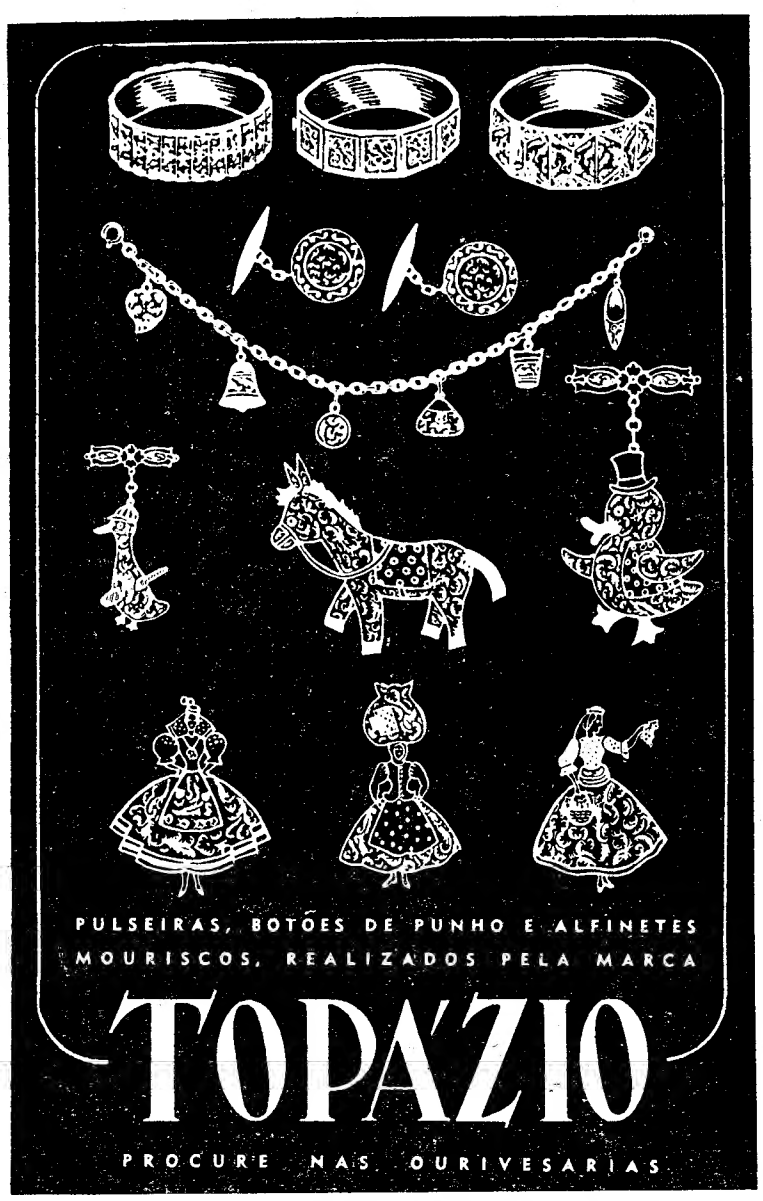
Rio de Janeiro e **Santos**

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

PARA

Instalações electricas em estaleiros, fabricas, oficinas, cafés, cinemas, etc.

CONSULTE A

Estudos e orçamentos gratis

Dispomos de pessoal especializado

Nas suas férias e fins de semana

FAÇA CAMPISMO
E PESCA DESPORTIVA

TIAGO, L.da

Rua do Benformoso, 57-Lisboa
(Ao Teatro Apolo)

Fabricantes especializados, em todo o material para Desportos diversos

Fornecedores de casas da especialidade

VENDA DIRECTA AO PUBLICO

CADA ARTIGO DE TIAGO, Ld.a é um EXITO

Sociedade de Agricultura Colonial

Dividendo de 1945

O pagamento deste dividendo será efectuado na sede desta Sociedade, na Rua dos Douradores, n.º 20, 1.º andar, nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente mês, das 14 ás 16 horas e, depois destes dias, em todas as quartas-feiras, ás mesmas horas.

O dividendo liquido é de 12$10 ás acções ao portador, 13$96 ás acções registadas e 15$20 ás acções nominativas.

Lisboa, 6 de Junho de 1946.

A Direcção.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

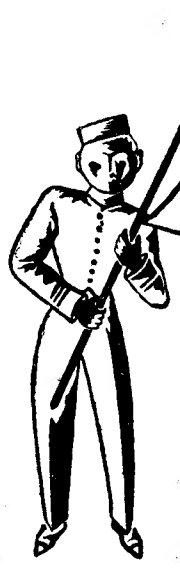
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

quere ser forte? tome farinha AMPARO

Moradia em Sintra

Vende-se, ou aluga-se nova 20 div., jardim, na Correnteza, Av. Gomes Amorim, 3.



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistéma americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

ESCRITORIO

Na Rua do Ouro, cede-se. Renda antiga muito barata. Instalações amplas. Optima entrada.

Resposta a este jornal ao n.º 810.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 16/19

Letras modernas, execução facil de todos os Monogramas — *463 Letras. 17 Colecções classicas e humoristicas* — **Letras IMAN para bordar** — *Album completo 15$00 pedidos a IMAN - R. Sto António, 41-2º PORTO em selos, vale do correio ou á cobrança*

Circulação de taxis

PORTO, 7—Os motoristas e proprietários de «taxis» enviaram hoje telegramas de agradecimento ao Chefe do Estado e ao sr. ministro das Obras Publicas por motivo de terem sido autorizados a fazer serviços nas direcções de Espinho e da Povoa de Varzim, o que, nesta quadra do ano, lhes assegura muito mais trabalho. Os motoristas que fazem parte da comissão que, recentemente, solicitara tal autorização, estiveram hoje na delegação do «Diario de Lisboa» nesta cidade a manifestar-nos o seu agradecimento á Imprensa pelo apoio que lhes dispensou, bem como aos srs. dr. Carlos Costa, vereador, e major Braga, comandante da Policia.

Acidentes no trabalho

Foi esta tarde conduzido ao Hospital de Santa Maria na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios Portuenses o pintor Cristiano Moreira de Sousa, de 63 anos, morador na Rua Dr. Pedro de Sousa, que foi vitima de uma queda, quando trabalhava num predio da Rua de Sá da Bandeira e sofreu fractura do cranio, de algumas costelas e de uma perna.

Queixas á Polícia

O sr. Manuel Miranda Coutinho, de Viana do Castelo, queixou-se á Policia contra Francisco Cavaco, a quem confiou, para venda, o seu automovel N N—43—34, com o qual este individuo se limita a fazer contrabando de géneros, sem deligenciar a sua venda.

Pneus nacionais

Desde há dias que atravessam as ruas da cidade grandes camiões carregados de pneus produzidos pela fábrica nacional «Mabor», recentemente inaugurada e que já entregou até agora, quer ao Estado, quer a particulares, 5 mil pneus de diversas medidas.

O problema da habitação

A Cooperativa «O Problema da Habitação» entrega amanhã mais duas moradias, cuja construção lhes foi confiada pelos srs. José Maria de Magalhães e Adriano Lima. Vai proceder-se á construção de mais 652 casas de habitação em vários pontos do país.

Desportos

Nos próximos dias 26 e 27, jogam no Porto, com o «Vasco da Gama» e o «Porto», respectivamente, as «equipes» de basquetebol do «Laytano», e do campeão da Catalunha.

Falecimento

Na sua residencia, na Rua do Comercio do Porto, faleceu ontem a sr.ª D. Aurora Teixeira Arosa, irmã do sr. Aureliano Silva, administrador do jornal do «Comercio do Portò», e do sr. Domingos Silva, empregado superior do mesmo jornal. O funeral realiza-se ámanhã.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entraram o vapor «Cecil» e o bacalhoeiro «Alvaro Martins Homem», com um carregamento completo de bacalhau, e o vapor sueco «M'yorner» e o petroleiro «Pearl-trole». Saiu o vapor belga «Loire».

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As depressões assinaladas ontem deslocaram-se, no seu conjunto, para leste. A depressão que estava centrada entre os Açores e o continente juntou-se ao campo depressionário da Peninsula, dando origem a uma vasta zona que a envolve, com vários centros dispersos de pequena profundidade. A W do arquipélago dos Açores, evoluciona nova depressão. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 12º; Lisboa (Monsanto), 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Bom tempo nas Ilhas Britanicas. Nevoeiros em vários pontos da França e da Peninsula. Céu coberto em muitos pontos do nosso país e chuviscos na região do Porto e no grupo ocidental dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O campo isobárico na Peninsula deve manter-se, e a depressão localizada a W do arquipélago dos Açores mover-se-á para Leste.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade atmosférica, com formação dalgumas trovoadas. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 22º; minima, 14,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,6; minima, 16º,6.*

Aos motoristas

Pede-se ao motorista do Austin que conduziu dois passageiros, com uma criança, hoje, da Maternidade Bensaude para a Rua de S. Caetano, 22, o favor de entregar nesta morada a mala deixada, por esquecimento, no carro. Gratifica-se.

DE LUTO

D. Ana Campos

SALVATERRA DO EXTREMO, 7—Faleceram nesta localidade a sr.ª D. Ana Campos, de 74 anos, casada com o sr. José Monteiro, proprietário; D. Catarina Campos Vorões, de 32 anos, esposa do furriel de Caçadores 6, sr. João Vorões, estacionado em Luanda, e o sr. Joaquim Marques Proença Magro, filho do sr. João Marques Proença e sobrinho do rev. padre Manuel Marques Proença.

ROMAGEM

Virgilio Rodrigues

No domingo, pelas 10 horas, realiza-se uma romagem á campa de Virgilio Rodrigues, no cemitério de Benfica, promovida pela Sociedade A Voz do Operário, da qual o extinto foi aluno e onde ocupou diversos cargos, entre os quais o de presidente da comissão administrativa e do conselho fiscal.

SUFRAGIOS

D. Albertina Faria Lapa e Oliveira

Amanhã, ás 9 e 30, será rezada missa, sufragando a alma da sr.ª D. Albertina Faria Lapa e Oliveira, na igreja dos Martires.

Dr. Mário Pinheiro Chagas

Mandada celebrar pela sua viuva reza-se ámanhã, dia 8, na igreja de S. Domingos, ás 11 e meia (altar-mor), missa do 7.º aniversário do seu falecimento.

Confraternização de antigos estudantes

No dia 10 do corrente, vão reunir-se, numa festa de confraternização, os antigos alunos do Instituto Industrial e Comercial, do Instituto Superior do Comercio de Lisboa e quantos completam, agora, 25 anos de finalistas. Do programa da festa de confraternização, faz parte uma missa sufragando a alma dos professores e condiscipulos falecidos, seguida da visita ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, onde os antigos alunos e diplomados serão recebidos pelo actual director, sr. prof. dr. Gonçalves Pereira. Após a visita, haverá um almoço de confraternização na cantina do Instituto, para o qual está aberta a inscrição na Parceria Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52.

—A Associação dos Antigos Alunos e Amigos do Liceu de Maria Amalia inicia, ámanhã, as suas festas anuais, que constarão, nesse dia, pelas 14 e 30, de uma visita ao palacio da Ajuda; dia 9, pelas 12 horas, de missa na igreja de S. Domingos, em memoria das antigas alunas falecidas; dia 10, almoço, em Sintra, na Quinta da Gandarinha; dia 15, pelas 15 e 30, visita ao Museu de Arte Antiga; dia 20, pelas 17 horas, sessão cultural e distribuição de premios no salão nobre do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho.

CONSERVATÓRIO NACIONAL

No Conservatório Nacional, realiza-se amanhã, ás 17 e 15, uma audição escolar, em que tomam parte alunas das classes de piano e do curso nocturno de teatro.

S. João em Badajoz

TOUROS

A Agência Internacional de Serviço Rápido, recebe inscrições, a partir de 10 do corrente, para se assistir ás grandes corridas de touros em Badajoz, onde actuarão Murteira Correia, Ortega, Pepe Luiís, Rafael Llorent, Pepin, Conchita Cintron e Diamantino Viseu.

Temos hoteis e bilhetes garantidos para todas as corridas.

Vida desportiva

LUTA LIVRE

Realiza-se ámanhã a 2.ª sessão do Grande Torneio Intenacional do Estádio Mayer

O publico correspondeu aos esforços dos organizadores do Grande Torneio de Luta Livre Americana, enchendo o Estádio Mayer e vibrando de emoção perante o espectaculo que lhe foi dado presenciar. Realmente chega a parecer impossivel como se pode ligar a rudeza do combate á ligeireza de movimentos e extrair das atitudes dos lutadores tantos motivos de beleza plástica.

A 2.ª sessão do sensacional torneio realiza-se ámanhã, no Estádio Mayer, ás 21 e 45 com o seguinte programa:

Zambudio contra Oscar; Saturio contra Tabola; Calpe contra Bejar; José Luis contra Ramis.

AUTOMOBILISMO

Passeio á Figueira da Foz

Nos próximos dias 22 e 23, organizado por «O Volante», com colaboração da comissão de festas do S. João, da Figueira da Foz, realiza-se um passeio automobilista áquela cidade com prova de pericia de condução e aceleração para aqueles que nela desejarem tomar parte. Haverá um almoço de confraternização e concurso de elegancia, de inscrição facultativa. Foram estabelecidos diversos prémios e a inscrição faz-se em «O Volante».

GINASTICA

No campo da F. N. A. T.

No domingo, ás 9 e 30, no campo da F. N. A. T., em Belem, efectua-se uma concentração de classes de ginastica dos agrupamentos filiados naquele organismo. A primeira classe a exibir-se será a dos homens, que vai desenvolver um esquema de belo efeito decorativo. Uma hora depois exibe-se a classe feminina.

Depois deste ensaio de apuramento, serão distribuidos pela F. N. A. T. lanches a todos os praticantes.

PELOS CLUBES

Excursão de propaganda

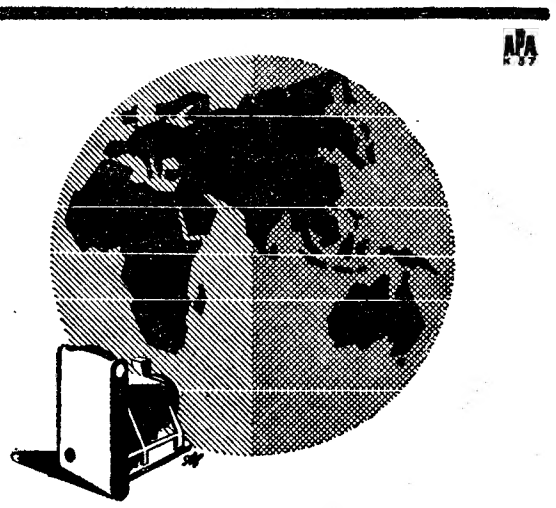
O Grupo Desportivo Atlantic leva a efeito nos próximos dias 8, 9 e 10 uma jornada de propaganda desportiva a Santarem, Tomar, Leiria, Batalha, Caldas da Rainha e Alenquer, tomando parte as suas «équipes» de futebol, basquetebol, tenis de mesa e tiro.

Funcionários administrativos

No Ministério do Interior, continuam, hoje, as provas orais do concurso para promoção aos cargos de secretários de governo civil de 3.ª classe e chefes de secretarias de camaras municipais de 1.ª, tendo comparecido nove concorrentes, classificados nas provas escritas. O juri é presidido pelo sr. dr. Pires de Lima, secretário geral e director geral da Administração Politica e Civil do Ministério do Interior. As provas, que versam assuntos de direito administrativo, terminam amanhã, á tarde.

PARA UMA SENHORA SURDA

Uma senhora de avançada idade, que sofre de surdez e necessita ouvir para governo da sua vida, pede que apelemos para o bom coração dos nossos leitores no sentido de reunir a importancia necessária para mandar consertar um aparelho de que dispõe.



NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

As cargas e descargas dos produtos de consumo

Recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a atenção das entidades competentes:

Sr. Director—A oportunissima noticia que o «Diario de Lisboa» publicou, há dias, acerca das massas alimenticias, que estão demoradas defronte do Entreposto Central da Administração Geral do Porto de Lisboa, lembrou-nos um desagradavel espectáculo com que, por mais de uma vez, deparamos já nos armazens daquele organismo do Estado.

Trata-se, precisamente, da total falta de higiene de que ali se reveste o manuseio de massas e outros generos alimenticios.

Como existem, de facto, deficiências nos serviços dos referidos armazens, acontece que as embalagens desses generos que, no geral, vêm muito cuidadas da origem, sofrem tais tratos que muitas rebentam, espalhando-se o seu conteudo pelo chão.

E', por isso, confrangedor, ver o pessoal de serviço apanhar massas, farinhas, açucar e outros géneros, desse mesmo pavimento, á mão ou com pás, e tornar a colacá-las nas embalagens de onde se soltaram.

O desditoso consumidor é assim forçado, felizmente sem o saber, a utilizar na sua alimentação produtos contaminados por toda a especie de porcaria.

Tudo isto brada aos ceus e reclama a energica intervenção da Direcção Geral de Saude, cujos fiscais deviam, em boa verdade, percorrer, com assiduidade, os locais onde se armazenam os produtos destinados á alimentação do publico.

Acredito que v., no bom desejo de chamar a atenção de quem de direito para anomalias tão gritantes como a que constava da noticia citada, não deixará de mandar registar, nas vossas muito lidas colunas, a que apontamos agora.

Com os meus melhores agradecimentos, subscrevo-me com elevada estima e consideração, de v., etc.—*Um consumidor.*

A BURLA DO ESTANHO

Realizou-se hoje mais uma audiência de julgamento do processo referente á burla do estanho. Foi chamado a depor o proprietário Francisco Rodrigues, dono da Quinta de S. Vicente, onde se efectuou a festa de casamento do reu João Tavares. Seguir-se-á o depoimento de José Pinheiro Nobre e, se houver tempo, começará a ser ouvido o agente Lourenço, da Judiciária, que iniciou as investigações que levaram á descoberta da burla.

Amanhã há audiência.

INVALIDOS DO COMERCIO

A Casa de Repouso dos Inválidos do Comercio, no Lumiar, foi visitada pelo grupo «Os Compinchas», que promoveu uma sessão de variedades para distracção dos internados.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.007$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.035$	1.034$	1.035$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085$	1.083$	1.085$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.001$	—
Centenários 4 %	2.628$	2.627$	2.630$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.007$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.006$
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.810$	1.800$	1.810$
Externas 3.ª série	—	1.985$	2.000$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.845$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.890$	2.890$	3.000$
Lisboa e Açores por...	1.060$	1.056$	1.065$
Ultramarino cp. I. p....	938$	935$	938$
Portugal port. T. p. ...	1.515$	1.510$	1.515$
Fidelidade	—	40.000$	52.000$
Mundial	—	1.500$	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	198$	201$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	200$	199$	202$
Cimentos Tejo	—	545$	—
Cimentos Leiria T. p....	537$	535$	540$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	328$	328$	329$
Alto Alentejo cupão...	617$	616$	617$
Industrial Aliança	—	376$	—
Portugal e Colónias ...	303$	303$	304$
Nacional Naveg. I. p.	1.179$	1.178$	1.180$
Colonial Navegação ...	1.520$	1.515$	1.530$
Portug.ª de Pesca T. P.	906$	904$	910$
Port.ª de Tabacos cupão	504$	503$	505$
Tabacos Portugal cupão	605$	600$	608$
União Eléctrica Port.ª	780$	780$	785$
Cassequel	1.173$	1.172$	1.173$
Agricola das Neves ...	876$	875$	877$
Agricultura Colonial ...	582$	578$	588$
Açucar de Angola... ...	2.570$	2.570$	2.575$
Buzi	219$	219$	220$
Ilha do Principe	775$	775$	776$
Zambézia 1. de 25 ...	144$	143$	144$
Obrigaçoes			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	115$	115$	115$
C. P. 6 %	—	157$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	168$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.023$
União Electrica 4 1/2...	—	108$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

A República na Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

De Gasperi desculpou-se, mas disse que fôra uma decisão tomada pelo Governo e que devia ser mantida.

Os republicanos são os próprios a elogiar a atitude simpática e digna que o rei Humberto manteve durante o periodo da propaganda eleitoral e depois ao acatar serenamente a resolução do referendo nacional.—(R. e U. P.).

Humberto II pedirá, antes de partir, a união de todos os italianos

LONDRES, 7—O correspondente do «Daily Express» em Roma informa que a Policia em «jeeps» carregou e dispersou um grupo de cerca de 1.000 monárquicos que se manifestaram ontem á noite junto do palácio real, onde Humberto II aguarda até sabado a comunicação oficial dos resultados do plebiscito que afasta do país a Casa de Saboia. O correspondente acrescenta: «Espera-se que o rei dirija um apêlo ao país, pedindo a união de todos os italianos, antes de partir. Diz-se que o rei Humberto foi ontem de avião a Nápoles, aterrando junto da «vila real» e mais tarde regressou, com uma escolta de aviões militares americanos, a Roma.—(R.).

O Papa receberá o rei antes deste partir para o exílio

CIDADE DO VATICANO, 7—Sabe-se de fonte autorizada que o Papa Pio XII receberá em audiência privada de despedida o rei Humberto II, antes de o monarca partir para o exilio.

O arcebispado local anunciou esta manhã, em nome do cardeal Ascalosi, que a Igreja não mistura a sua actividade com a politica e que o resultado do plebiscito nacional representa «a livre escolha do povo italiano, que deve ser respeitada».—(United Press).

A bandeira republicana

ROMA, 7.—Anunciou-se oficialmente que a nova bandeira republicana italiana será constituida pelas tradicionais cores vermelho, branco e verde, como a actual, mas sem a coroa e as armas da Casa de Saboia.—(U. P.).

A viagem do «Duca degli Abruzzi»

ROMA, 7.—O informador do Ministerio da Marinha disse esta manhã que recebera um radio do comandante do cruzador italiano «Duca degli Abruzzi» anunciando que aquela unidade de guerra segue normalmente a sua viagem, e que tanto a rainha Maria José como os seus quatro filhos e a comitiva real se encontram bem de saude.—(U. P.).

A distribuição geográfica dos votos cria um problema grave

LONDRES, 7.—Ocupando-se dos resultados do plebiscito italiano, o «Times» diz: «Deve reconhecer-se que a maioria obtida para a Republica no domingo ultimo estabelece um grande contraste com a maioria de 99 por cento que elevou Vitor Manuel II ao trono e é pouco provável que o plebiscito tenha convencido os monárquicos de que seja a ultima palavra da vontade do povo. A questão do regime é provável que dificulte o trabalho da Assembleia Constituinte e exige que, como se fez em França, esse trabalho seja submetido á aprovação do eleitorado, a fim de ter mais força perante a opinião publica. Outra feição infeliz dos resultados do plebiscito é a distribuição geográfica dos votos. Os monárquicos têm minoria no Norte e os republicanos minoria no Sul, o que separa o país em duas metades opostas».—(Reuter).

Em Nápoles, 400 monárquicos provocaram tumultos

ROMA, 7—Morreu uma pessoa e ficaram gravemente feridas seis quando cerca de 400 monarquicos se amotinaram ontem á noite em Nápoles. A multidão dirigiu-se do centro da cidade para o bairro da Porta Grande. Aproximou-se do quartel dos carabineiros procurando obter armas. O grupo só se dispersou depois dos carabineiros terem feito fogo para o ar. Reuniu-se novamente um grande grupo que se dirigiu á residencia do páraco dessa freguesia, Don Spetito Cerillo, manifestando-se contra ele por ter ideias republicanas. O páraco não esteve na residencia enquanto durou a manifestação junto da igreja. Explodiu, porém, uma granada que causou vitimas. Segundo informações recebidas em Roma, os manifestantes realizaram outros ataques com o objectivo de conseguir armas. Um dos quarteis atacados foi o de Garibaldi.—(Reuter).

Instruções do ministro do Interior para a manutenção da ordem

ROMA, 7.—O ministro do Interior, Giuseppe Romita, ordenou aos comandos locais dos carabineiros que suspendam a recolha dos nomes de pessoas que em Roma não votaram nas eleições. Há sinais de a ordem não estar a ser obedecida prontamente.

O pretexto para a recolha desses nomes era uma ordem dos magistrados, em conformidade com a lei eleitoral, que torna o voto obrigatório e o não votante sujeito a multa.

A rádio de Milão informa que uma circular para os prefeitos publicada pelo ministro do Interior dá instruções para a manutenção da ordem publica e para impedir que seja desrespeitada a casa real. O ministro acentua que as sedes e escritórios centrais de todos os partidos politicos desaprovam qualquer acto provocador, e apela para a colaboração politica dos chefes locais.

A ordem do ministro proibe até o acto de mais pequeno desrespeito contra a familia real e acentua que a residência real bem como as propriedades particulares da Casa de Saboia estão a ser guardadas e protegidas. Os emblemas reais continuam a ser ainda por algum tempo, constitucionalmente, emblemas nacionais.—(Reuter).

O separatismo napolitano

NAPOLES, 7.—Durante a noite passada foram afixados numerosos cartazes nas paredes das ruas desta cidade, nos quais se pede aos napolitanos que se revoltem contra a Republica e constituam um regime separado da Nação, cortando todas as relações com «os traidores do Norte».—(United Press).

DALADIER E REYNAUD

responsáveis pela derrota da França

MARSELHA, 7.—A Comissão de Libertação do Departamento de Marselha aprovou hoje uma moção reclamando que os antigos primeiros-ministros Edouard Daladier e Paul Reynaud sejam julgados por uma comissão parlamentar especial pela responsabilidade da derrota da França e subsequentes «deportações de trabalhadores». Ambos os antigos presidentes de Conselho foram eleitos, no domingo ultimo, para a nova Assembleia Constituinte.—(R.).

MANNHEREIM FOI OPERADO

HELSINQUIA, 7—O antigo presidente da Republica da Finlandia, marechal Mannerheim, foi operado a uma ulcera do estomago, em Jakostad, na Finlandia ocidental.

O dr. Kallaja, que foi de Helsinquia para o operar, disse que o marechal se encontrava doente com gravidade, mas a operação decorrera satisfatoriamente.—(Reuter).

Uma distinção conferida

ao director da P. I. D. E.

HAIA, 7.—Um telegrama de Bruxelas para a agência noticiosa holandesa informa que Edgar Hoover, chefe da Repartição Federal de Investigações dos Estados Unidos, cujos agentes são conhecidos por «G-men», foi nomeado vice-presidente da Comissão de Policia Criminal Internacional. A comissão, que terminou a sua primeira sessão do após guerra em Bruxelas, nomeou mais três vice-presidentes: Lucas de Blecourt, director geral da policia holandesa, Simonon, da Policia de Segurança jugoslava, e capitão Lourenço, director da Policia Internacional e de Defesa do Estado de Portugal.—(Reuter).

E' essencial facilitar a missão da Imprensa declara um alto funcionário inglês

LONDRES, 7.—Francis Williams, funcionário encarregado das relações publicas do primeiro-ministro, falando hoje aqui numa conferência imperial á Imprensa, disse o seguinte: «Os serviços de informação governamentais deveriam preocupar-se com os factos e não com propaganda. Nada do que acontece deve ser estranho ao jornalista. Além do ambito dos negócios publicos e politicos, fazia parte dos deveres e responsabilidades dos jornais mostrar o espelho dos tempos e, ao fazê-lo, os pequenos interesses e frivolidades da gente comum poderiam ser tão importantes como alguns dos mais graves e importantes assuntos».

Tratando das consequências e do desejo duma grande parte da Imprensa procurar garantir grandes tiragens, Williams declarou: «Temos diante de nós uma situação em que a maior parte dos jornais é técnicamente mais proficiente e mais atraente do que em qualquer outra época da história do jornalismo; mas ao mesmo tempo têm menos influência talvez do que tiveram em qualquer outra época. Enfrentamos uma situação em que teremos de perguntar a nós mesmos se na verdade os jornais, apesar das suas imensas realizações técnicas e progressos, não estão de facto faltando ás verdadeiras funções para as quais eles deviam ser feitos.

Williams disse que a Imprensa necessitava sobretudo de se libertar da censura, o que em geral tinha sido possivel nos países ocidentais e igualmente de se libertar de qualquer fiscalização e pressão governamental. Ainda defendia a opinião de que deveria haver completa franqueza e confiança de parte das repartições oficiais, nas suas relações com a Imprensa, e desejo, não só de dar informações quando elas fossem favoráveis; mas a boa-vontade de responder a perguntas que lhes fossem feitas, sobre problemas de legitimo interesse publico, em todas as ocasiões.

Williams acrescentou: «Toda a questão do serviço de informações, da parte das Repartições do Governo, nas suas relações com a Imprensa, só poderá ser justificada se as informações forem verdadeiras e convenientes, fornecendo aos jornais factos pelos quais a politica do Governo pode ser julgada e nada tem que ver com o propósito de propaganda, para qualquer fim especial em vista. E' essencial que haja uma ponte de informações mundiais, entre o Governo e o povo».

Williams disse que gostaria de ver ser considerado como essencial para a candidatura á Organização das Nações Unidas, que todas as nações que a ela desejassem pertencer dessem a garantia de que concederiam liberdade de informações e plena liberdade de entrada e saida de noticias dos seus países.—(R.).

Um navio de guerra holandês

que ninguem quer reparar

SYDNEY, 7 — O contratorpedeiro holandês «Piet Hein», muito danificado, está a deslocar-se de porto para porto ao longo da costa da Austrália a fim de encontrar os recursos necessários para ser reparado. Os operários de Fremantle e de Melbourne recusaram-se a trabalhar nas reparações do navio e este encontra-se, actualmente, no porto de Sydney, onde os operários tomaram atitude idêntica.

O ministro da Marinha, Norman Makin, declarou hoje que os estaleiros da Austrália estão a trabalhar o máximo da sua capacidade e não podem tomar conta das reparações do navio holandês. Um estaleiro particular de Melbourne aceitou o contrato para as reparações, mas os operários recusaram-se a trabalhar. O comandante da unidade holandesa mostra-se admirado dessa atitude, visto que êle ainda se encontra nas forças navais do comando supremo do almirante Mountbatten.—(Reuter).

MONTGOMERY VAI AO EGIPTO

LONDRES, 7—O marechal visconde Montgomery partirá de avião para o Egipto no próximo domingo, em visita de inspecção ás tropas britanicas estacionadas no Mediterraneo Oriental. —(Reuter).

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Uma zanga entre Hitler e Jodl por causa de um plano de ataque no médio Oriente

NUREMBERG, 7—Hoje, de novo, o general Alfred Jodl, ex-chefe do Estado Maior das operações de Hitler, se sentou na cadeira das testemunhas do tribunal internacional, desta vez para responder ao interrogatorio dum acusador sovietico.

Jodl aborreceu hoje um pouco, pela primeira vez, nos seus testemunhos, o ex-chefe da «Luftwaffe» de Hitler, Hermann Goering, o qual franziu a testa e abanou a cabeça, quando Jodl disse:

—Com o devido respeito a Goering e a Raeder, eles não podiam encarar a guerra senão sob o ponto de vista aereo e naval. Nada sabiam dos assuntos particularmente do exército.

Anteriormente, Jodl tomara um certo calor, quando interrogado pelo coronel Urij Poltovsky, ajudante do acusador sovietico, sobre a palestra que ele teve com oficiais do Estado Maior, pouco antes da invasão da Russia.

—Eram oficiais do meu Estado Maior, por que razão não havia de lhes falar?—retorquiu Jodl, o qual depois declarou que essa reunião de oficiais do Estado Maior fora feita para tratar do plano alemão para um contra-ataque no caso da Russia atacar os campos de petróleo da Roménia.

O acusador soviético tratava Jodl, com estudada premeditação, por «coronel». Jodl classificou de «tolice completa e absoluta», um documento jugoslavo citado pelo acusador, no qual está a assinatura de Keitel como «coronel-general» e dando ordens para serem fuzilados os militares jugoslavos, feitos prisioneiros pelo 4.º regimento alpino. Jodl disse que, na data da assinatura desse documento, Keitel ex-chefe da «Wehrmacht», já tinha sido promovido a marechal havia alguns anos e que nunca existiu o 4.º regimento alpino. Jodl negou a acusação de que o Estado Maior General alemão, tinha planeado atacar através da Transcaucasia a Pérsia, o Iraque e o Egipto, no caso dum colapso russo.

—Tive a maior zanga da minha vida com Hitler, por me ter recusado a isso, disse ele.—(Reuter).

Nova reunião dos subsecretários dos Negócios Estrangeiros

PARIS, 7—Os representantes dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros discutiram hoje os problemas da fronteira franco-italiana e das colonias italianas, sem ter chegado a qualquer conclusão, nestes dois assuntos. Reunir-se-ão de novo esta tarde, ás 15 horas, para continuarem a discutir as reclamações territoriais austriacas contra a Itália.

Além das reclamações oficiais da Itália e da Austria, os representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros receberam dois memorandos italianos: um referente á central hidro-electrica, perto de Brixen, na região disputada pelos dois países e outro que diz respeito ás garantias linguisticas dadas pela Itália aos habitantes do Sul do Tirol que falam a lingua alemã.—(Reuter).

As forças militares romenas

BUCARESTE, 7.—Anunciou-se que o Exército regular romeno será reduzido no fim deste mês ao contingente de 100.000 homens, compreendendo 7.000 oficiais e 12.000 sargentos.

Os representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, acrescenta a Reuter, decidiram no fim do mês passado em Paris limitar as forças armadas romenas ao mínimo indispensável para a sua segurança interna e defesa das fronteiras.—(R.).

UM DESMENTIDO ESPANHOL

MADRID, 7 — A notícia de origem francesa de que dois ministros do Governo do general Franco se avistaram com um representante do Governo republicano espanhol de José Giral no exílio, numa aldeia francesa perto da fronteira espanhola, foi hoje aqui desmentida oficialmente.—(R.).